

Demonstrações Financeiras

Vulcabras Azaleia S.A.

31 de dezembro de 2015
com Relatório do Auditor Independente

Vulcabras Azaleia S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	8
Demonstrações do valor adicionado.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



Edifício Iguatemi Empresarial
Av. Washington Soares, 55
Sala 508 – Edson Queiroz
60.811-341 – Fortaleza, CE, Brasil
Tel: (5585) 3392-5600
Fax: (5585) 3392-5659
www.ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Vulcabras Azaleia S.A.
Jundiaí - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Vulcabras Azaleia S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Vulcabras Azaleia S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Ênfase

Reapresentação das demonstrações financeiras

Em 9 de março de 2016, emitimos relatório de auditoria sem modificação sobre as demonstrações financeiras da Companhia, que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na nota explicativa 4, as demonstrações financeiras dos exercícios de 2015 e 2014 estão sendo reapresentadas para reclassificar os efeitos da operação descontinuada e outras transações nas respectivas demonstrações dos fluxos de caixa e efeitos da operação descontinuada na demonstração do resultado do exercício de 2014, em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de erro (IAS 8 – Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors) e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis (IAS 1- Presentation of Financial Statements). Conseqüentemente, nosso relatório de auditoria corrente, sem modificação, considera essas alterações e substitui o relatório anteriormente emitido.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Recife, 18 de agosto de 2017

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6



Francisco da Silva Pimentel
Contador CRC-1SP171230/O-7-T-PE

Vulcabras Azaleia S.A.

(Companhia aberta)

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

Ativo	Consolidado			Controladora		Passivo	Consolidado			Controladora	
	Notas	2015	2014	2015	2014		Notas	2015	2014	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa	6	24.693	30.642	59	2	Fornecedores	17	62.200	108.627	204	204
Aplicações financeiras	7	9.300	10.185	7	8	Financiamentos e empréstimos	18	587.442	334.125	-	-
Contas a receber de clientes	8	394.844	399.243	-	-	Impostos e contribuições a recolher		6.566	6.379	42	63
Estoques	9	234.077	265.410	-	-	Programa de recuperação fiscal - REFIS		216	369	88	240
Impostos a recuperar	10a	24.134	8.312	528	478	Salários e férias a pagar		18.718	31.911	441	61
Despesas antecipadas		1.479	3.677	9	468	Provisões	19	46.036	53.350	864	1.214
Outros contas a receber		8.384	11.960	1.679	31	Outras contas a pagar		48.671	60.451	244	359
		696.911	729.429	2.282	987	Dividendos propostos		754	754	8	8
								770.603	595.966	1.891	2.149
Ativos de operações descontinuadas	26	61.673	-	-	-	Passivos de operações descontinuadas	26	46.304	-	-	-
Total do ativo circulante		758.584	729.429	2.282	987	Total do passivo circulante		816.907	595.966	1.891	2.149
Aplicações financeiras	7	1.113	1.668	2	2	Mútuo com controladas	12	-	-	3.356	457
Impostos a recuperar correntes	10a	3.638	10.957	2.163	1.973	Financiamentos e empréstimos	18	88.017	385.775	-	-
Impostos de renda e contribuição social diferidos	10b	1.709	8.201	-	-	Partes relacionadas	12	237.150	167.150	91.000	37.000
Depósitos judiciais	11	35.445	36.120	1.006	1.278	Provisões	19	28.430	24.143	1.838	1.402
Partes relacionadas	12	18.812	17.635	927	869	Impostos diferidos sobre reavaliação do imobilizado	10b	4.677	5.374	-	-
Outros contas a receber		2.623	4.327	1.997	1.997	Provisão para passivo a descoberto de controlada		-	-	244.837	220.705
Bens destinados à venda		194	348	-	-	Outras contas a pagar		26.219	32.097	-	-
Investimentos	13	27.622	25.955	365.569	310.523	Total do passivo não circulante		384.493	614.539	341.031	259.564
Propriedade para investimento		4.226	4.609	4.176	4.589	Patrimônio líquido					
Imobilizado	14	173.315	216.207	180	180	Capital social	20	565.913	565.913	565.913	565.913
Intangível	15	209.873	216.058	111	111	Reservas de reavaliação	20	9.079	10.432	9.079	10.432
						Outros resultados abrangentes	20	14.478	(10.135)	14.478	(10.135)
Total do ativo não circulante		478.570	542.085	376.131	321.522	Prejuízos acumulados		(553.979)	(505.414)	(553.979)	(505.414)
						Patrimônio líquido atribuível aos controladores		35.491	60.796	35.491	60.796
Total do ativo		1.237.154	1.271.514	378.413	322.509	Participações de não controladores		263	213	-	-
						Total do patrimônio líquido		35.754	61.009	35.491	60.796
						Total do passivo		1.201.400	1.210.505	342.922	261.713
						Total do passivo e patrimônio líquido		1.237.154	1.271.514	378.413	322.509

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vulcabras Azaleia S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		2015	2014	2015	2014
			Reapresentado		
Operações em continuidade					
Receita líquida de vendas	21	965.875	1.037.025	-	-
Custo das vendas		(678.429)	(739.634)	-	-
Lucro bruto		287.446	297.391	-	-
Despesas com vendas	23	(172.247)	(188.037)	-	-
Despesas administrativas	24	(72.720)	(88.661)	(5.623)	(5.243)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22	(6.190)	(15.941)	3.747	6.061
Resultado da equivalência patrimonial	13	1.667	1.448	(48.207)	(73.846)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos		37.956	6.200	(50.083)	(73.028)
Receitas financeiras	25	46.395	16.949	322	278
Despesas financeiras	25	(144.547)	(110.742)	(157)	(51)
Resultado financeiro, líquido		(98.152)	(93.793)	165	227
Prejuízo antes dos tributos sobre lucro		(60.196)	(87.593)	(49.918)	(72.801)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10b	(587)	3.351	-	-
Prejuízo das operações em continuidade		(60.783)	(84.242)	(49.918)	(72.801)
Lucro líquido após os impostos do exercício resultante das operações descontinuadas	26	10.863	11.448	-	-
Prejuízo do exercício		(49.920)	(72.794)	(49.918)	(72.801)
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos:					
Acionistas controladores		(49.918)	(72.801)	(49.918)	(72.801)
Acionistas não controladores		(2)	7	-	-
Prejuízo por ação	27				
Básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		(0,27)	(0,39)	(0,27)	(0,39)
Diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		(0,27)	(0,39)	(0,27)	(0,39)
Prejuízo por ação originado das operações em continuidade	27				
Básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		(0,33)	(0,45)	(0,27)	(0,39)
Diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		(0,33)	(0,45)	(0,27)	(0,39)
Quantidade de ações ao final do exercício		185.230.346	185.230.346	185.230.346	185.230.346

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vulcabras Azaleia S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Prejuízo do exercício	<u>(49.920)</u>	<u>(72.794)</u>	<u>(49.918)</u>	<u>(72.801)</u>
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes				
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	24.613	307	24.613	307
Valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	24.624	(114)	24.624	(114)
	(11)	421	(11)	421
Total de outros resultados abrangentes do exercício	<u>(25.307)</u>	<u>(72.487)</u>	<u>(25.305)</u>	<u>(72.494)</u>
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	(25.305)	(72.494)	(25.305)	(72.494)
Acionistas não controladores	(2)	7	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vulcabras Azaleia S.A.

(Companhia aberta)

Demonstração de mutações do patrimônio líquido - Controladora e Consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de reavaliação reflexa em controladas	Outros Resultados Abrangentes	Prejuízos acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2013	565.913	11.807	(10.442)	(433.988)	133.290	184	133.474
Realização da reserva de reavaliação em controlada, líquida de impostos	-	(1.375)	-	1.375	-	-	-
Valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	421	-	421	-	421
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	(114)	-	(114)	22	(92)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(72.801)	(72.801)	7	(72.794)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	565.913	10.432	(10.135)	(505.414)	60.796	213	61.009
Realização da reserva de reavaliação em controlada, líquida de impostos	-	(1.353)	-	1.353	-	-	-
Valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	(11)	-	(11)	-	(11)
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	24.624	-	24.624	52	24.676
Prejuízo do exercício	-	-	-	(49.918)	(49.918)	(2)	(49.920)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	565.913	9.079	14.478	(553.979)	35.491	263	35.754

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vulcabras Azaleia S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
	Reapresentado		Reapresentado	
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício das operações continuadas	(60.783)	(84.242)	(49.918)	(72.801)
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas	10.863	11.448	-	-
Prejuízo do exercício	(49.920)	(72.794)	(49.918)	(72.801)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades aplicadas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	70.347	71.350	418	409
Provisão para perda no estoque	(19.914)	(13.427)	-	-
Baixa de ativos tangíveis e intangíveis	13.423	9.311	-	-
Rendimentos de aplicações financeiras	1.440	394	1	280
Provisões	13.068	13.958	217	194
Resultado da equivalência patrimonial	(1.667)	(1.448)	48.207	73.846
Provisão para perda com clientes	(3.247)	(1.004)	-	-
Encargos financeiros e variação cambial	130.692	79.251	1.554	600
Impostos diferidos	(3.231)	(1.596)	-	-
Participação de minoritário	52	22	-	-
	151.043	84.017	479	2.528
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução nas contas a receber de clientes	5.964	(43.037)	-	-
(Aumento) redução nos estoques	51.311	(49.364)	-	-
(Aumento) redução despesas pagas antecipadamente	1.664	(853)	459	(460)
(Aumento) redução impostos a recuperar	(12.244)	20.744	(240)	(252)
(Aumento) redução outros ativos	(8.354)	11.700	(1.648)	(4)
(Aumento) redução depósitos judiciais	675	6.821	272	39
Aumento (redução) fornecedores	(29.138)	23.285	-	148
Aumento (redução) impostos e contribuições sociais	4.357	(2.213)	(21)	6
Aumento (redução) salários e férias a pagar	(21.643)	(6.567)	380	61
Aumento (redução) programa de recuperação fiscal - REFIS	(153)	40	(152)	36
Aumento (redução) outros passivos	(24.034)	2.485	(115)	(3.181)
Contingencias	(17.200)	(19.650)	(131)	(97)
Juros pagos	(91.774)	(83.938)	-	-
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais continuadas	10.474	(56.530)	(717)	(1.176)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais descontinuadas	26.179	27.535	-	-
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	36.653	(28.995)	(717)	(1.176)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisições de imobilizado	(39.093)	(35.358)	(5)	(19)
Aquisições de intangível	(289)	(608)	-	-
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento continuadas	(39.382)	(35.966)	(5)	(19)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento descontinuadas	(836)	(10.546)	-	-
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(40.218)	(46.512)	(5)	(19)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos tomados - Principal	308.601	158.535	-	-
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	(366.446)	(250.722)	-	-
Empréstimos empresas ligadas	68.823	165.972	56.899	37.457
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas	-	-	(56.120)	(36.343)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento continuadas	10.978	73.785	779	1.114
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento descontinuadas	(13.362)	(14.308)	-	-
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento	(2.384)	59.477	779	1.114
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(5.949)	(16.030)	57	(81)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	30.642	46.672	2	83
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	24.693	30.642	59	2

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vulcabras Azaleia S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Receitas	1.102.207	1.448.264	-	1.886
Vendas de mercadorias e produtos	1.090.948	1.415.371	-	-
Outras receitas e despesas	11.925	34.389	-	1.886
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(666)	(1.496)	-	-
Insumos adquiridos de terceiros	(477.783)	(719.327)	(3.599)	(4.702)
Matérias-primas consumidas	(252.150)	(400.509)	-	-
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(81.909)	(130.617)	-	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(143.613)	(188.136)	(3.599)	(4.702)
Perda/recuperação de valores ativos	(111)	(65)	-	-
Valor adicionado bruto	624.424	728.937	(3.599)	(2.816)
Retenções	(71.557)	(76.194)	(418)	(409)
Depreciação e amortização	(71.557)	(76.194)	(418)	(409)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	552.867	652.743	(4.017)	(3.225)
Valor adicionado recebido em transferência	56.237	29.383	(43.190)	(68.339)
Resultado de equivalência patrimonial	1.667	1.448	(48.207)	(73.846)
Receitas financeiras	46.395	19.396	322	278
Outras	8.175	8.539	4.695	5.229
Valor adicionado total a distribuir	609.104	682.126	(47.207)	(71.564)
Distribuição do valor adicionado	609.104	682.126	(47.207)	(71.564)
Pessoal	384.392	440.858	1.872	459
Remuneração direta	266.256	314.610	-	-
Benefícios	48.086	57.416	-	-
FGTS	23.718	25.528	-	-
Comissões sobre vendas	38.807	36.549	-	-
Honorários da diretoria	7.525	6.755	1.872	459
Impostos, taxas e contribuições	138.690	172.617	682	727
Federais	108.657	137.019	682	725
Estaduais	29.703	35.267	-	2
Municipais	330	331	-	-
Remuneração de capitais de terceiros	146.807	141.473	157	51
Juros	144.547	133.771	157	51
Aluguéis	2.260	7.702	-	-
Remuneração de capitais próprios	(60.785)	(72.822)	(49.918)	(72.801)
Prejuízos retidos das operações em continuidade	(60.783)	(72.801)	(49.918)	(72.801)
Participações dos acionistas não controladores	(2)	7	-	-
Dividendos	-	(28)	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 Contexto operacional

O objeto social da Vulcabras Azaleia S.A. (“Companhia”) compreende o investimento em outras sociedades, a comercialização e produção nos mercados internos e externos de produtos de vestuários, principalmente, de artigos esportivos e calçados masculinos, femininos e profissionais, através de suas controladas diretas e indiretas:

- Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.;
- Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.;
- Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.;
- Meffert Participações S.A.– atualmente controladora da Vulcabras Azaleia Argentina S.A, (situada na Argentina);
- Globalcyr S.A. (situada no Uruguay);
- Vulcabras Azaleia Administración S.A. (situada na Argentina);
- Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A. - que possui as seguintes empresas subsidiárias:
 - Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.;
 - Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.; e
 - Reiziger Participações Ltda.

Assim como possui as seguintes distribuidoras no exterior: Azaléia USA Inc., Calzados Azaléia Colômbia Ltda., Calzados Azaléia Peru S.A. e Vulcabras Azaleia Sporting Goods Índia Private Limited.

As marcas administradas pelas sociedades compreendem:

- Marcas próprias: Azaléia, Dijean, Opanka, Olympikus e Vulcabras.
- Marcas de terceiros: Reebok.

A Administração da Companhia continua executando seus planos operacionais, com o objetivo de melhorar a rentabilidade da Companhia. A seguir descrevemos as principais ações que influenciaram os resultados de 2015:

- Foco na melhoria da margem bruta que foi de 29,8% em 2015 (27,1% em 2014), em relação à receita operacional líquida;
- Os custos dos produtos vendidos apurados em 2015 tiveram uma melhora permanecendo abaixo do plano e em relação ao ano de 2014 (queda de 26,5%). Esta é uma das ações que tem reflexo diretamente nas margens dos produtos, como consequência da melhoria de eficiência das fábricas; e
- O endividamento líquido da Companhia em 2015 foi reduzido em 5,5% em relação ao exercício findo em 2014. Esta política de redução da dívida está alinhada ao planejamento estruturado. Encontra-se em andamento também as ações de alongamento da dívida.

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (“IFRIC”), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e contemplam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, consistentes com às utilizadas pela Administração da Companhia no processo de gestão.

A Companhia adotou todos os pronunciamentos, revisados e interpretações emitidas pelo CPC e IASB que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2015.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em 18 de agosto de 2017.

2.2 Base de mensuração

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em IFRS requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia, conforme comentado na Nota 2.4. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Os ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo por meio do patrimônio líquido.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. As demonstrações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as normas de IFRS e as normas CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3 Principais políticas contábeis

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do último exercício social.

3.1 Segmento de negócios

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais na decisão sobre como alocar recursos para um segmento individual e na avaliação do desempenho do segmento. Tendo em vista que todas as decisões tomadas em base a relatórios consolidados, que todos os serviços são prestados utilizando-se sistema de fabricação similar, que não existem gerentes que sejam responsáveis por determinado segmento e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são feitas em bases consolidadas, a Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte.

3.2 Ativos mantidos para venda e operações descontinuadas

A Companhia mantém ativos destinados à venda, classificados no ativo não circulante, os quais são mensurados com base no menor valor entre seu valor contábil e o valor justo, deduzindo dos custos de vendas.

Os ativos têm seu valor recuperável testado no mínimo anualmente. Caso haja indicadores de perda no valor recuperável dos ativos, tais perdas são reconhecidas nos termos do CPC 01 (R1). Os ativos mantidos para venda não são depreciados nos termos do CPC 31.

Operações descontinuadas são excluídas dos resultados de operações contínuas, sendo apresentadas como um único valor no resultado após os impostos a partir de operações descontinuadas na demonstração do resultado.

3.3 Conversão de saldos em moeda estrangeira

A Administração da Companhia e suas controladas definiram que a moeda funcional, para as empresas localizadas no Brasil, é o real. As controladas diretas Vulcabras Azaleia Argentina S.A. e Vulcabras Azaleia Administración S.A possuem conversão da moeda corrente originária do seu país (moeda funcional), peso argentino, para o real. A controlada Globalcyr elabora suas demonstrações financeiras em dólar norte-americano (moeda funcional) e também efetua sua conversão para o real. A controlada Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A. possui suas seguintes controladas diretas no exterior: Azaleia U.S.A. Inc. e Calçados Azaleia de Colômbia Ltda., que possuem conversão da moeda corrente originária de cada país (moeda funcional), dólar norte-americano e peso colombiano, respectivamente, para o real. A Calçados Azaléia Peru elabora suas demonstrações financeiras em dólar norte-americano (moeda funcional) e também efetua sua conversão para o real. A controlada Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. possui a controlada Vulcabras Azaleia Sporting Goods Índia Private Limited no exterior que elabora suas demonstrações financeiras em dólar norte-americano e também efetua sua conversão para o real. Os ganhos e perdas resultantes decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior são reconhecidos em outros resultados abrangentes.

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data da respectiva transação. Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data do balanço patrimonial. As variações cambiais são reconhecidas na demonstração do resultado quando incorridas.

Os adiantamentos relativos a importações de matéria-prima, insumos, máquinas e equipamentos em andamentos, em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional da Companhia (Real) na data da transação, ou seja, na data que os adiantamentos foram efetuados. Este tratamento é dado pelo fato dos adiantamentos serem considerados pré-pagamentos, que serão liquidados com a entrega de bens ou serviços e não são restituíveis. Quando da entrega do ativo para o qual o adiantamento foi efetuado, a Companhia efetua o registro do imobilizado ou no estoque pelo custo incorrido, caso seja componente de produção, contra a baixa do adiantamento correspondente.

3.4 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

3.5 Impostos

a. Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis, sendo reconhecido como custo de aquisição do ativo ou item de despesa.

Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos de venda.

Quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar são incluídos nos valores a receber e a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de mercadorias, na modalidade não cumulativa, são tributadas às alíquotas de 1,65% e 7,60% para o PIS e a COFINS, respectivamente, pelo ICMS às alíquotas vigentes em cada Estado e alíquota de 1% de contribuição previdenciária.

b. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas. A Companhia reconhece também o IRPJ e CSLL diferido sobre os prejuízos fiscais e base negativa da CSLL, cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos se forem gerados no registro inicial de ativos e passivos em operações que não afetam as bases tributárias, exceto em operações de combinação de negócios. Imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando as taxas (e leis) vigentes na data de preparação das demonstrações financeiras consolidadas e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados.

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados.

A controlada, Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., impetrou em junho de 2004 mandado de segurança buscando a exclusão das receitas de exportação da base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL. Em junho de 2006, foi dado provimento ao recurso de apelação reconhecendo a exclusão na base de cálculo da CSLL, das receitas de exportação, desde julho de 2004. Em março de 2007, a controlada protocolou

junto a Receita Federal o pedido de habilitação de crédito reconhecido por sentença judicial transitada em julgado em 9 de novembro de 2006.

3.6 Subvenção governamental

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos órgãos governamentais. São registradas como receita no resultado durante o exercício necessário para confrontar com a despesa que a subvenção ou assistência governamental pretende compensar. Enquanto não atendidos os requisitos previstos no CPC 07 (R1) para reconhecimento no resultado a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo é efetuada em conta específica de passivo (ou como conta redutora do ativo). As subvenções governamentais estão descritas na Nota 30.

3.7 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor nos exercícios apresentados, nos termos do CPC 41.

3.8 Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os instrumentos financeiros não-derivativos, os quais seriam as aplicações financeiras, contas a receber e outros, incluindo recebíveis relativos a caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Os instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente na data de negociação, pelo valor justo, na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia “desreconhece” um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito a seguir:

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Investimentos mantidos até o vencimento

Caso a Companhia tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, saldos positivos em contas bancárias e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias a contar da data do balanço, e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa em sua maioria são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo” por meio do resultado (Nota 6). Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados a mercado, sendo o ganho ou a perda registrado no resultado do exercício.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Ativos financeiros disponíveis para venda são registrados inicialmente pelo seu valor justo acrescidos de qualquer custo de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável e diferenças de moedas estrangeiras sobre instrumentos de dívida disponíveis para venda, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

Os investimentos da Companhia em títulos patrimoniais e determinados títulos de dívida são classificados como ativos financeiros disponíveis para venda.

ii. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

iii. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Dividendos

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo circulante.

3.9 Contas a receber e provisão para créditos de liquidação duvidosa (provisão para redução ao valor recuperável dos recebíveis - Impairment)

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente usando a taxa efetiva de juros quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e suas controladas, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação com base numa taxa de juros efetiva que reflete o prazo, a moeda e o risco de cada transação. Quando aplicável, os ativos circulantes e não circulantes são registrados ao valor presente. A contrapartida dos ajustes a valor presente do contas a receber é contra a receita operacional líquida no resultado. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerada receita financeira e será apropriada com base nos métodos do custo amortizado e da taxa de juros efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação. O ajuste a valor presente é calculado para o exercício entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de vencimento das duplicatas.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa (*valor recuperável dos recebíveis - impairment*) foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos. A Companhia avalia os títulos individualmente levando em consideração o histórico de perda de cada cliente.

3.10 Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico deduzido das respectivas depreciações e perdas por desvalorização, se aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Em 2015 e 2014, não houve capitalização de encargos financeiros. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são mensurados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

A Companhia e suas controladas decidiram pelo não registro do custo atribuído por entender que os bens estavam ao seu valor justo quando da aquisição da Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A., uma vez que os bens haviam sido reavaliados anteriormente. Da mesma forma, a vida útil dos bens foi revista nos respectivos momentos. A Companhia e suas controladas têm a política de manutenção dos principais bens do ativo imobilizado até o final de sua vida útil.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

ii. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

iii. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente, com base nas taxas mencionadas na Nota 14. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

3.11 Investimentos

Os investimentos com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial.

Variações cambiais de investimento no exterior são reconhecidas em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido, exceto quando estes investimentos na essência forem uma extensão das atividades da matriz no Brasil, situação em que a variação cambial é reconhecida no resultado.

3.12 Propriedades para investimentos

Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos. A propriedade para investimento é reconhecida ao método do custo. O custo de uma propriedade para investimento comprada compreende o seu preço de compra e qualquer dispêndio diretamente atribuível.

3.13 Ativo intangível

i. Reconhecimento e mensuração

A Companhia adquiriu cessões de direitos de imagem de várias agremiações e entidades esportivas, que permitem à Companhia comercializar produtos esportivos vinculados a estas marcas, tais como camisas de clube de futebol, tênis personalizados, dentre outros. O valor destes contratos é lançado na conta de ativo intangível e amortizado pelo prazo do contrato. Os royalties pagos sobre as vendas destes produtos são reconhecidos no resultado do exercício à medida que as vendas são realizadas. Com relação às premiações pagas por conquistas de títulos pagos a atletas, clubes e entidades esportivas, os mesmos são provisionados quando as metas são atingidas, em contrapartida do resultado do exercício.

Os gastos relacionados com patrocínios a atletas profissionais, que possuem contrato de exclusividade de uso das marcas administradas pela Companhia, são lançados ao resultado de acordo com o prazo de contrato. Os adiantamentos realizados para estes casos são lançados na conta de despesa antecipada.

ii. Ágio

O ágio resultante na aquisição de controladas é incluído nos ativos intangíveis. Quanto às aquisições anteriores a 1º de janeiro de 2009, o ágio foi incluído baseando-se em seu custo atribuído, que representa o valor registrado de acordo com as práticas contábeis anteriormente adotadas, ajustado para a reclassificação de determinados intangíveis.

iii. Mensuração subsequente

O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumulada.

iv. Amortização

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida. O custo do ativo intangível adquirido em uma combinação de negócio é o valor justo na data de aquisição.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados e tem o seu valor recuperável testado, anualmente. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva.

A vida útil estimada é revisada ao final de cada exercício. A despesa de amortização dos ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado, na rubrica de despesa consistente com a funcionalidade do ativo intangível.

3.14 Provisão para recuperação dos ativos de vida longa (Impairment)

Conforme determinações do CPC 01 (R1), a Companhia analisa a recuperação dos ativos de vida longa, principalmente, o ativo imobilizado e o intangível, na data de cada encerramento das demonstrações financeiras. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor em uso. O valor em uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil.

Independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil, saldos de ágio originados da combinação de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano.

Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (*impairment*). A redução no valor recuperável é registrada no resultado do exercício.

Exceto com relação à redução no valor do ágio, a reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida. A reversão nestas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada.

3.15 Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição e produção, ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor. O custo dos estoques é atribuído pelo uso do critério do custo médio ponderado e inclui todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais. No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, o estoque inclui os gastos gerais de fabricação com base na capacidade normal de produção. Valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios deduzido dos custos estimados para sua conclusão e dos gastos estimados necessários para se concretizar a venda. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

3.16 *Aplicação de julgamentos, estimativas e práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas*

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das práticas contábeis e o valor dos ativos, passivos, receitas e despesas divulgadas. Tais estimativas e premissas relacionadas são baseadas em experiências de anos anteriores e vários outros fatores julgados razoáveis considerados os fatos e circunstâncias. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As premissas chave das estimativas são revisadas de forma contínua. Mudanças nas estimativas contábeis são reconhecidas no exercício que a estimativa é revisada. As estimativas e premissas com risco de impacto material nos valores de ativos e passivos, dentro do próximo exercício, são discutidas a seguir:

a. Impostos diferidos

O montante do imposto de renda diferido ativo é revisado a cada data de encerramento das demonstrações financeiras e reduzido pelo montante que não seja mais realizável por meio de lucros tributáveis futuros estimados. Os valores registrados envolvem considerável julgamento da Administração. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar, e o montante a ser registrado, do ativo ou passivo fiscal diferido.

b. Teste de valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos financeiros e os ativos não financeiros, tais como o imobilizado e o intangível, têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. O ágio e os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor testada anualmente independentemente de haver indicadores de perda de valor.

c. Provisões

As provisões são reconhecidas conforme estabelecido pelo CPC 25, quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessário para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. Se o efeito do valor temporal do dinheiro for material, as provisões são descontadas utilizando-se a taxa corrente que reflita, quando apropriado, os riscos específicos para o passivo. Quando o desconto é efetuado, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como um custo financeiro.

3.17 *Determinação do valor justo*

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

O valor de mercado da propriedade é o valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado. O valor justo dos itens do ativo imobilizado, propriedade para investimento, bens destinados a venda é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

3.18 Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou a demonstração individual do valor adicionado (DVA) nos termos do CPC 09, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicável às companhias abertas. A demonstração consolidada do valor adicionado não é requerida pelas normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e está sendo apresentada para possibilitar uma análise adicional.

3.19 Pronunciamentos do IFRS emitidos, mas que não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2015

Os pronunciamentos e interpretações que foram emitidos pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão divulgados abaixo. A Companhia pretende adotar esses pronunciamentos quando se tornarem aplicáveis.

- IFRS 9 Instrumentos Financeiros

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de *hedge*. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, não sendo permitida a aplicação antecipada. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. A aplicação antecipada de versões anteriores da IFRS 9 (2009, 2010 e 2013) é permitida se a data de aplicação inicial for anterior a 1º de fevereiro de 2015. A adoção da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros da Companhia, não causando, no entanto, nenhum impacto sobre a classificação e mensuração dos passivos financeiros da Companhia.

- IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes

A IFRS 15, emitida em maio de 2014, estabelece um novo modelo constante de cinco passos que será aplicado às receitas originadas de contratos com clientes. Segundo a IFRS 15, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de mercadorias ou serviços a um cliente. Os princípios na IFRS 15 contemplam uma abordagem mais estruturada para mensurar e reconhecer receita.

A norma da nova receita é aplicável a todas as entidades e substituirá todas as atuais exigências de reconhecimento de receita, nos termos da IFRS. Uma aplicação retrospectiva total ou modificada é exigida para períodos anuais que tenham início em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida adoção antecipada, em análise no Brasil. A Companhia está atualmente avaliando o impacto da IFRS 15 e planeja adotar uma nova norma sobre a efetiva data de entrada em vigor.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

4 Representação das demonstrações financeiras

As demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa da Companhia estão sendo rerepresentadas, de forma espontânea, no âmbito dos trabalhos preparatórios realizados com vistas a uma potencial oferta pública inicial de distribuição de ações de emissão da Companhia, objetivando melhor apresentação do desempenho operacional e econômico da Companhia, e em consonância com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros. Os valores correspondentes aos balanços patrimoniais individuais e consolidados de 31 de dezembro de 2015 e 2014 e às demonstrações individuais e consolidadas dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados dos exercícios findos naquelas datas foram originalmente arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 10 de março de 2016. As demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa da Companhia, estão sendo rerepresentadas de forma a demonstrar reclassificações decorrentes dos seguintes assuntos:

- (a)** Reclassificar os impactos das operações descontinuadas da Vulcabras Azaleia Argentina S.A., divulgada na nota explicativa 26, nas demonstrações do resultado e fluxos de caixa consolidados; e
- (b)** Reclassificar impactos de variação cambial anteriormente incluídos nas atividades de investimentos para atividades operacionais nas demonstrações dos fluxos de caixa.

Demonstração do resultado consolidado

	2014		
	Original	Reclassificações	Reapresentado
Operações em continuidade			
Receita líquida de vendas	1.267.127	230.101	1.037.025
Custo das vendas	(923.247)	(183.612)	(739.634)
Lucro bruto	343.880	46.489	297.391
Despesas com vendas	(196.991)	(8.954)	(188.037)
Despesas administrativas	(115.671)	(27.010)	(88.661)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	5.242	21.183	(15.941)
Resultado da equivalência patrimonial	1.448	-	1.448
Lucro antes do resultado financeiro e tributos	37.908	31.708	6.200
Receitas financeiras	19.396	2.447	16.949
Despesas financeiras	(133.771)	(23.029)	(110.742)
Resultado financeiro, líquido	(114.375)	(20.582)	(93.793)
Prejuízo antes dos tributos sobre lucro	(76.467)	11.126	(87.593)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.673	322	3.351
Prejuízo das operações em continuidade	(72.794)	11.448	(84.242)
Lucro líquido após os impostos do exercício resultante das operações descontinuadas	-	(11.448)	11.448
Prejuízo do exercício	(72.794)	-	(72.794)

Demonstração dos fluxos de caixa consolidados

	2015			
	Reclassificações			
	Original	Operação descontinuada	Outras	Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício das operações continuadas	(60.783)	(10.863)	10.863	(60.783)
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas	10.863	-	-	10.863
Prejuízo do exercício	(49.920)	-	-	(49.920)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades aplicadas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	71.557	(1.210)	-	70.347
Provisão para perda no estoque	(19.914)	-	-	(19.914)
Baixa de ativos tangíveis e intangíveis	17.354	(3.931)	-	13.423
Rendimentos de aplicações financeiras	(1.278)	-	2.718	1.440
Provisões	14.173	(1.105)	-	13.068
Resultado da equivalência patrimonial	(1.667)	-	-	(1.667)
Provisão para perda com clientes	(3.247)	-	-	(3.247)
Variação cambial	(14.448)	-	14.448	-
Encargos financeiros e variação cambial reconhecidos no resultado	118.540	(2.519)	14.671	130.692
Impostos diferidos	(258)	(2.973)	-	(3.231)
Participação de minoritário	52	-	-	52
	180.864	(11.738)	31.837	200.963
	120.081	(22.601)	42.700	151.043
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução nas contas a receber de clientes	7.646	(1.682)	-	5.964
(Aumento) redução nos estoques	51.247	64	-	51.311
(Aumento) redução despesas pagas antecipadamente	2.198	(534)	-	1.664
(Aumento) redução impostos a recuperar	(8.503)	(3.741)	-	(12.244)
(Aumento) redução outros ativos	5.280	1.735	(15.369)	(8.354)
(Aumento) redução depósitos judiciais	675	-	-	675
Aumento (redução) fornecedores	(46.427)	17.289	-	(29.138)
Aumento (redução) impostos e contribuições sociais	6.240	(1.883)	-	4.357
Aumento (redução) salários e férias a pagar	(13.193)	(8.450)	-	(21.643)
Aumento (redução) programa de recuperação fiscal - REFIS	(153)	-	-	(153)
Aumento (redução) outras passivos	(17.658)	(6.376)	-	(24.034)
Contingências	(17.200)	-	-	(17.200)
Juros pagos	(91.774)	-	-	(91.774)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais continuadas	(1.541)	(26.179)	27.331	10.474
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais descontinuadas	-	26.179	-	26.179
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(1.541)	-	27.331	36.653
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisições de imobilizado	(39.093)	-	-	(39.093)
Aquisições de intangível	(1.125)	836	-	(289)
Aplicações financeiras	2.718	-	(2.718)	-
Ganho e perda na conversão de investimentos	24.613	-	(24.613)	-
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento continuadas	(12.887)	836	(27.331)	(39.382)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento descontinuadas	-	(836)	-	(836)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(12.887)	-	(27.331)	(40.218)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos tomados - Principal	308.601	-	-	308.601
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	(379.808)	13.362	-	(366.446)
Empréstimos empresas ligadas	79.686	-	(10.863)	68.823
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento continuadas	8.479	13.362	(10.863)	10.978
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento descontinuadas	-	(13.362)	-	(13.362)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento	8.479	-	(10.863)	(2.384)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(5.949)	-	-	(5.949)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	30.642			30.642
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	24.693			24.693

Demonstração dos fluxos de caixa consolidados

	2014			
	Original	Reclassificações		Reapresentado
		Operação descontinuada	Outras	
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício das operações continuadas	(84.242)	(11.448)	11.448	(84.242)
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas	11.448			11.448
Prejuízo do exercício	(72.794)			(72.794)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades aplicadas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	76.194	(4.844)	-	71.350
Provisão para perda no estoque	(13.427)	-	-	(13.427)
Baixa de ativos tangíveis e intangíveis	20.445	(11.134)	-	9.311
Rendimentos de aplicações financeiras	(1.476)	-	1.870	394
Provisões	13.862	96	-	13.958
Resultado da equivalência patrimonial	(1.448)	-	-	(1.448)
Provisão para perda com clientes	(1.004)	-	-	(1.004)
Variação cambial	(469)	-	469	-
Encargos financeiros e variação cambial reconhecidos no resultado	89.677	1.605	(12.031)	79.251
Impostos diferidos	(4.760)	3.164	-	(1.596)
Participação de minoritário	22	-	-	22
	177.616	(11.113)	(9.692)	156.811
	104.822	(22.561)	1.756	84.017
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução nas contas a receber de clientes	(43.376)	339	-	(43.037)
(Aumento) redução nos estoques	(50.007)	643	-	(49.364)
(Aumento) redução despesas pagas antecipadamente	(1.526)	673	-	(853)
(Aumento) redução impostos a recuperar	24.555	(3.811)	-	20.744
(Aumento) redução outras contas a receber	11.646	54	-	11.700
(Aumento) redução depósitos judiciais	6.821	-	-	6.821
Aumento (redução) fornecedores	27.979	(4.694)	-	23.285
Aumento (redução) impostos e contribuições sociais	(5.392)	3.179	-	(2.213)
Aumento (redução) salários e férias a pagar	(6.668)	101	-	(6.567)
Aumento (redução) programa de recuperação fiscal - REFIS	40	-	-	40
Aumento (redução) outras contas a pagar	3.943	(1.458)	-	2.485
Provisão para contingências utilizada	(19.650)	-	-	(19.650)
Juros pagos	(83.938)	-	-	(83.938)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais continuadas	(30.751)	(27.535)	1.756	(56.530)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais descontinuadas	-	27.535	-	27.535
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(30.751)	-	1.756	(28.995)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisições de imobilizado	(44.741)	9.383	-	(35.358)
Aquisições de intangível	(1.771)	1.163	-	(608)
Aplicações financeiras	1.870	-	(1.870)	-
Ganho e perda na conversão de investimentos	(114)	-	114	-
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento continuadas	(44.756)	10.546	(1.756)	(35.966)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento descontinuadas	-	(10.546)	-	(10.546)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(44.756)	-	(1.756)	(46.512)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos tomados - Principal	158.535	-	-	158.535
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	(265.030)	14.308	-	(250.722)
Empréstimos empresas ligadas	165.972	-	-	165.972
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento continuadas	59.477	14.308	-	73.785
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento descontinuadas	-	(14.308)	-	(14.308)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento	59.477	-	-	59.477
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(16.030)	-	-	(16.030)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	46.672	-	-	46.672
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	30.642	-	-	30.642

Demonstração dos fluxos de caixa controladora

	2015		
	Original	Reclassificações	Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício	(49.918)	-	(49.918)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades aplicadas pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	418	-	418
Rendimentos de aplicações financeiras	1	-	1
Provisões	217	-	217
Resultado da equivalência patrimonial	48.207	-	48.207
Variação cambial	(23.001)	24.555	1.554
Encargos financeiros e variação cambial reconhecidos no resultado	(58)	58	-
	(24.134)	24.613	479
Variações nos ativos e passivos	(1.196)	-	(1.196)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(25.330)	24.613	(717)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisições de imobilizado	(5)	-	(5)
Ganho e perda na conversão de investimentos	24.613	(24.613)	-
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	24.608	(24.613)	(5)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos partes relacionadas	56.899	-	56.899
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas	(56.120)	-	(56.120)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento	779	-	779
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	57	-	57

	2014		
	Original	Reclassificações	Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício	(72.801)	-	(72.801)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades aplicadas pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	409	-	409
Rendimentos de aplicações financeiras	(8)	288	280
Provisões	194	-	194
Resultado da equivalência patrimonial	73.846	-	73.846
Variação cambial	421	(421)	-
Encargos financeiros e variação cambial	(58)	658	600
	2.003	525	2.528
Variações nos ativos e passivos	(3.704)	-	(3.704)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(1.701)	525	(1.176)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisições de imobilizado	(19)	-	(19)
Aplicações financeiras	288	(288)	-
Ganho e perda na conversão de investimentos	237	(237)	-
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	506	(525)	(19)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos partes relacionadas	37.457	-	37.457
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas	(36.343)	-	(36.343)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento	1.114	-	1.114
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(81)	-	(81)

5 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	% Participação direta		% Participação indireta		% Participação total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	99,99	99,99	-	-	99,99	99,99
Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	2,00	2,00	98,00	98,00	100,00	100,00
Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Meffert Participações S.A.	3,96	-	96,04	-	100,00	-
Vulcabras Azaleia Argentina S.A.	3,96	3,96	96,04	96,04	100,00	100,00
Vulcabras Azaleia Administración S.A.	3,96	-	96,04	-	100,00	-
Globalcyr S.A.	1,55	1,55	98,45	98,45	100,00	100,00
Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Azaleia U.S.A. Inc.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Calzados Azaleia de Colombia Ltda.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Calzados Azaleia Peru S.A.	-	-	99,11	99,11	99,11	99,11
Reiziger Participações Ltda.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Vulcabras Azaleia Sporting Goods Índia Private Limited	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00

As controladas são consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações financeiras das controladas foram preparadas no mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, foram eliminados por completo..

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado atribuído aos sócios da Companhia controladora em suas demonstrações financeiras consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da Companhia controladora em suas demonstrações financeiras individuais.

Joint Operation no Brasil e na Argentina

A Vulcabras Azaleia S.A. e a adidas International B.V. constituíram em 25 de março de 2008 uma “*Joint Operation*” para conduzir os negócios de distribuição de calçados e acessórios com a marca Reebok até dezembro de 2015. Em 2015, as partes decidiram não renovar os contratos de Joint Operation a partir de 01 de janeiro de 2016.

A Companhia classificou esse negócio em conjunto como *joint operation* considerando que (i) o negócio contratual dá as partes do negócio em conjunto direitos sobre os ativos e obrigações pelos passivos relacionados; (ii) tem direito e propriedade sobre os ativos do negócio; (iii) é responsável pelas suas obrigações relacionadas ao negócio em conjunto; e (iv) há critério específico para alocação de receitas e despesas do negócio.

Nesta “*Joint Operation*”, a Vulcabras Azaleia S.A. detém 0,01% de participação, enquanto que a adidas International B.V. possui 99,99%.

A controlada Vulcabras Azaleia Argentina S.A., que também tem os direitos exclusivos de distribuição dos produtos Reebok na Argentina, constituiu uma “*Joint Operation*” em 2 de junho de 2008, denominada Reebok Argentina S.A. para a distribuição dos produtos naquele mercado, basicamente, nos mesmos termos do contrato brasileiro.

Nesta “*Joint Operation*”, a Vulcabras Azaleia Argentina S.A. detém 0,01% de participação, enquanto que a adidas International B.V. possui 99,99%.

O resultado da “*Joint Operation*”, após alocações específicas nos termos contratuais, é dividido entre as sócias Vulcabras Azaleia S.A. e adidas International B.V. na proporção de 50% para cada uma, através de ajustes para refletir a parte que cabe a título de dividendos. Quando este ajuste for favorável a adidas International B.V., é concedido um desconto nos produtos vendidos pela Companhia à Reebok. Quando o ajuste for favorável à Companhia, a mesma emitirá um faturamento complementar à Reebok.

As operações normais de venda da produção da Companhia são faturadas à Reebok através dos custos dos produtos com o adicional de 10%. As despesas fixas referentes às operações da “*Joint Operation*” também são apuradas e faturadas à Reebok conforme previsto no “*Joint Operation Agreement*”.

a. Características principais das sociedades controladas incluídas na consolidação

Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

A Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. é a Sociedade responsável pela produção e desenvolvimento de calçados da marca Reebok e Olympikus. Iniciou suas atividades com sede no município de Horizonte, Estado do Ceará, tendo como objeto social a indústria, o comércio, a importação e exportação em geral de calçados e artigos esportivos.

Em decorrência da constituição da *Joint Operation* entre a adidas International B.V. e a Vulcabras Azaleia S/A, no Brasil, em média 1% do total das vendas do período são realizadas para a Reebok Produtos Esportivos Brasil Ltda.

Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.

A Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. é responsável pela comercialização e distribuição de calçados e confecções, com a marca Reebok e Olympikus. Iniciou suas atividades em 14 de junho de 2006, com sede na cidade de Horizonte, Estado do Ceará.

Em decorrência da constituição da *Joint Operation* entre a adidas International B.V. e a Vulcabras Azaleia S.A. no Brasil, em média 3% das vendas do período são realizadas para a Reebok Produtos Esportivos Brasil Ltda.

Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.

A Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda., foi constituída em 1º de setembro de 2010, com sede na cidade de Itapetinga, estado da Bahia. Seu objetivo é comercializar e distribuir, calçados e confecções com as marcas Olympikus, Azaléia, Dijean, Opanka e Vulcabras. Iniciou suas atividades no terceiro trimestre de 2011.

Vulcabras Azaleia Argentina S.A.

A Vulcabras Azaleia Argentina S.A. é responsável pela comercialização e distribuição varejista de calçados e confecções, com a marca Reebok e Olympikus no mercado argentino, tendo como principal fornecedor a sua controladora Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. Iniciou suas atividades com sede na cidade de Buenos Aires, na Argentina, e tem como objeto social o comércio e a distribuição de calçados.

Em decorrência da constituição da *Joint Operation* entre a adidas International B.V. e a Vulcabras Azaleia Argentina S.A., na Argentina, em média 77% do total das vendas do período são realizadas para a Reebok Argentina S.A..

Vulcabras Azaleia Administración S.A.

Vulcabras Azaleia Administración S.A. foi constituída em dezembro de 2015. Não possui atividade operacional.

Meffert Participações S.A.

Meffert Participações S.A. iniciou as atividades em dezembro de 2015 e tem por objetivo a participação em outras sociedades. Não possui atividade operacional.

Globalcyr S.A.

A Globalcyr S.A. é responsável pela comercialização e distribuição de calçados e confecções, com as marcas Olympikus, Reebok, Azaléia, Dijean, Opanka, e Vulcabras no mercado uruguaio, tendo como principal fornecedor a Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. Iniciou suas atividades com sede na cidade de Montevidéu, no Uruguai, e tem como objeto social o comércio e a distribuição de calçados. Atualmente, a Globalcyr S.A. encontra-se com as suas operações paralisadas.

Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

A Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A., é uma indústria brasileira de calçados, localizada na cidade de Parobé, estado do Rio Grande do Sul, tem por objetivo principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de calçados, artigos de vestuário, couros e artefatos de couro em geral, materiais plásticos ou similares e a fabricação de componentes, estes para o seu próprio consumo e venda a terceiros.

Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

A Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A é uma indústria brasileira de calçados, tem por objetivo principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de calçados e artigos esportivos, com as marcas Olympikus, Azaléia, Dijean, Opanka e Botas. Constituída em 3 de agosto de 1995, com sede na cidade de Itapetinga, no Estado da Bahia.

Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.

A Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda é uma indústria brasileira de calçados, tem por objetivo principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de calçados e artigos esportivos, com as marcas Azaléia e Dijean. Constituída em 08 de outubro de 1992, inicialmente na cidade de Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul, passou a operar na cidade de Frei Paulo, no Estado de Sergipe a partir de 06 de fevereiro de 2003.

Calzados Azaleia Peru S.A.

A Calzados Azaleia Peru S.A. é responsável pela importação e comercialização de calçados e artigos esportivos das marcas Olympikus, Azaleia, Dijean e Opanka no mercado peruano. Adquirida no final de 1998, iniciou as atividades de importação e comercialização das marcas da empresa em 1999.

Calzados Azaleia de Colômbia Ltda.

A Calzados Azaleia de Colômbia Ltda é responsável pela importação e comercialização de calçados e artigos esportivos das marcas Olympikus, Azaleia, Dijean e Opanka no mercado colombiano. Iniciou naquele país em 1999 como escritório, passando a importar e comercializar as marcas da Vulcabras Azaleia S.A. em 2000.

Vulcabras Azaleia Sporting Goods Índia Private Limited

Vulcabras Azaleia Sporting Goods Índia Private Limited, iniciou naquele país em 2011 como escritório passando a fabricação de cabedais. Atualmente, não possui atividade operacional.

Reiziger Participações Ltda.

A controlada indireta Reiziger Participações Ltda., possui projeto aprovado pelo Conselho Deliberativo do PROBAHIA e, conseqüentemente, merecedora de incentivos estaduais pelo Governo do Estado da Bahia. Atualmente, não possui atividade operacional.

b. Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as sociedades consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos prejuízos dos períodos das sociedades controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as sociedades. Os prejuízos entre as companhias que indicam uma redução no valor recuperável de ativos não são eliminados na consolidação;
- Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de resultado não realizado apresentado como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Caixa e bancos conta movimento	7.974	16.979	59	2
CDBs	9.019	3.652	-	-
Caixa e bancos – Exterior	4.797	7.681	-	-
Poupança	2.903	2.330	-	-
	24.693	30.642	59	2

Caixa e equivalentes de caixa consolidado de 2015 não incluem outros disponíveis no exterior da controlada Vulcabras Argentina S.A., no montante de R\$ 15.750, em decorrência da Companhia ter classificado seu investimento nessa controlada como operação descontinuada em suas demonstrações financeiras consolidadas, conforme descrito na Nota 26.

As aplicações que remuneram o saldo de conta corrente (CDB) são efetuadas conforme disponibilidade de saldo bancário e os resgates ocorrem conforme necessidades imediatas do caixa da Companhia.

Essas aplicações referem-se, exclusivamente, a CDBs - Certificados de Depósitos Bancários, pós-fixados, remunerados pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, à rentabilidade média de 10% a 15% e estão destinados à negociação imediata e disponíveis para utilização nas operações da Companhia. Ressaltamos que tais aplicações têm liquidez diária, independentemente de seu prazo de vencimento, podendo ser resgatadas a qualquer tempo e sem perdas de seus rendimentos. Por essa razão foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

7 Aplicações financeiras

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Aplicações financeiras no país:				
CDBs pós-fixados	7.530	8.395	9	10
Títulos de capitalização	2.030	2.615	-	-
Títulos disponíveis para venda - Ações	853	843	-	-
	10.413	11.853	9	10
Circulante	9.300	10.185	7	8
Não circulante	1.113	1.668	2	2

Os títulos disponíveis para venda referem-se às aplicações em ações, disponíveis para a venda e avaliados a valor justo, com efeito em outros resultados abrangentes. As ações foram valorizadas de acordo com a cotação da Bovespa, na data do balanço.

As controladas têm a intenção e capacidade de manutenção dos CDBs até as datas de vencimento, razão pela qual foram classificados como ativos financeiros mantidos até vencimento. Do saldo de CDBs pós-fixado em 2015, o montante de R\$ 7.530 (R\$ 6.732 em 2014) está atrelado a garantias e foram remunerados a taxas que variam entre 99,0% a 100% a.a. do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

8 Contas a receber de clientes

a. Composição dos saldos

	Consolidado	
	2015	2014
Contas a receber		
No país:		
Partes relacionadas	25.952	40.630
Clientes	243.202	246.240
	269.154	286.870
No exterior:		
Partes relacionadas	60.433	67.117
Clientes	80.606	63.852
	141.039	130.969
Subtotal do contas a receber de clientes	410.193	417.839
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(15.349)	(18.596)
Total do contas a receber de clientes, líquido	394.844	399.243

b. Por vencimento

	Consolidado	
	2015	2014
A vencer		
1 a 30 dias	92.460	141.439
31 a 60 dias	93.331	98.836
61 a 90 dias	44.977	36.547
Acima de 90 dias	126.434	114.569
	357.202	391.391
Vencidos		
1 a 30 dias	28.614	7.110
31 a 60 dias	3.181	908
61 a 90 dias	990	2.781
Acima de 90 dias	20.206	15.649
	52.991	26.448
	410.193	417.839

A Companhia entende que o montante que melhor representa sua exposição máxima ao risco de crédito no exercício findo em 2015 é de R\$ 15.349 (R\$ 18.596 em 2014) que representa os critérios descritos conforme mencionado no item (c) abaixo.

c. Critérios de mensuração da provisão (impairment)

O critério adotado para a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi baseado nos títulos vencidos há mais de 90 dias e, na análise individual do saldo de cada cliente, pois essa provisão deve ser feita para cobrir as perdas estimadas na cobrança do contas a receber de clientes, constituídas em montantes julgados suficientes.

d. Movimentação da provisão (impairment)

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, no exercício findo em 2015 e 2014 está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2015	2014
Saldo inicial	(18.596)	(19.600)
Complemento de provisão	(4.866)	(1.209)
Recuperação, baixa de créditos e outros	8.113	2.213
Saldo final	(15.349)	(18.596)

e. Concentração da carteira

	Consolidado			
	2015		2014	
Cientes (partes não relacionadas)				
Maior cliente	23.519	6%	17.349	4%
2º a 11º maiores clientes	62.618	15%	50.174	12%
12º a 50º maiores clientes	38.536	9%	42.644	10%
Outros clientes	199.135	49%	199.925	48%
	323.808	79%	310.092	74%
Partes relacionadas	86.385	21%	107.747	26%
Total da carteira de clientes	410.193	100%	417.839	100%

Em atendimento a Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 12, a Companhia realizou estudos para calcular os ajustes a valor presente de seus ativos circulantes e não circulantes. As contas a receber de curto prazo foram trazidas a valor presente em 2015 com base na taxa SELIC e o resultado dessa avaliação não apresenta diferenças significativas, face ao curto prazo médio de recebimento, em torno de 65 dias (72 dias em 2014) da maioria dos créditos da Companhia e de suas controladas. Por esta razão, tais diferenças não foram levadas a efeito no resultado, a exemplo do que ocorreu com as contas a pagar de curto prazo.

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes e a outras contas, são divulgadas na Nota 28.

9 Estoques

	Consolidado	
	2015	2014
Produtos acabados	94.209	89.893
Produtos em elaboração	25.861	29.295
Matérias primas	91.579	122.508
Material de embalagem e almoxarifado	15.655	15.580
Mercadorias em trânsito	1.653	9.518
Importações em andamento	13.108	26.518
Provisão para perdas na realização	(7.988)	(27.902)
	234.077	265.410

Os estoques consolidados de 2015 não incluem os estoques da controlada Vulcabras Argentina S.A., no montante de R\$ 21.739, em decorrência da Companhia ter classificado seu investimento nessa controlada como operação descontinuada em suas demonstrações financeiras consolidadas, conforme descrito na Nota 26.

a. Critérios de mensuração da provisão (impairment)

As sociedades controladas, com base em análise histórica e estimativa de perdas, constituem provisão para perdas na realização dos estoques. Nos estoques de matérias primas e produtos intermediários foi provisionada a totalidade dos itens sem movimentação há mais de 180 dias. Nos estoques de produtos acabados foram avaliados todos os itens e provisionadas as potenciais perdas frente às perspectivas de venda de cada um deles, efetuando a provisão de 100% dos itens que apresentaram margem de contribuição negativa. Em 2015, a provisão para perdas de produtos acabados é de R\$ 1.097 (R\$ 2.288 em 2014), a provisão para perdas sobre as matérias-primas é de R\$ 1.905 (R\$ 14.714 em 2014) e a provisão para perdas de produtos intermediários é de R\$ 4.986 (R\$ 10.900 em 2014).

O valor de matéria-prima, mão de obra e custos indiretos de fabricação utilizados na composição dos custos de produtos vendidos é de R\$ 678.429 em 2015 (R\$ 923.247 em 2014).

b. Movimentação da provisão (impairment)

A movimentação da provisão para perdas na realização do estoque nos exercícios findos em 2015 e 2014 está demonstrada a seguir:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo inicial	(27.902)	(41.329)
Estorno de provisões	<u>19.914</u>	<u>13.427</u>
Saldo final	<u>(7.988)</u>	<u>(27.902)</u>

10 Impostos a recuperar correntes e diferidos

a. Impostos a recuperar correntes

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
ICMS	2.989	1.977	23	23
IPI	1.108	754	-	-
Imposto de renda e contribuição social –antecipação	2.682	1.646	78	67
PIS/COFINS	1.196	1.168	-	-
Créditos fiscais em outros países (i)	29	9.074	-	-
Finsocial	2.718	2.528	2.163	1.973
Outros (ii)	17.050	2.122	427	388
	27.772	19.269	2.691	2.451
Circulante	24.134	8.312	528	478
Não circulante	3.638	10.957	2.163	1.973

Os créditos fiscais em outros países consolidados de 2015 não incluem os créditos fiscais em outros países da controlada Vulcabras Argentina S.A., no montante de R\$ 4.992, em decorrência da Companhia ter classificado seu investimento nessa controlada como operação descontinuada em suas demonstrações financeiras consolidadas, conforme descrito na Nota 26.

- (i) Os créditos fiscais em outros países referem-se, principalmente, a valores contabilizados na controlada Vulcabras Azaleia Argentina S.A., sendo originários dos “impuesto de las gannacias” e “IVA”, que serão compensados com resultados futuros, e estão classificados como circulante e não circulante.
- (ii) Refere-se aos créditos tributários de INSS e PIS/COFINS no montante de R\$ 17.050 decorrente de ação procedente transitada em julgado em 20/03/2015 e 15/03/2013, respectivamente, com aplicação da taxa SELIC como índice de correção monetária.

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O ativo fiscal diferido, líquido de impostos diferidos passivos tem a seguinte origem:

	Consolidado	
	2015	2014
Imposto de renda diferido sobre prejuízo fiscal	44.543	44.543
Contribuição social diferida ativa sobre base negativa	14.198	14.198
Provisão para realização do imposto de renda diferido sobre prejuízo fiscal	(44.543)	(44.543)
Provisão para realização da contribuição social diferida sobre base negativa	(14.198)	(14.198)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa	-	-
Diferenças temporais no exercício		
Reavaliação de imobilizado	(4.677)	(5.374)
Imposto de renda diferido – controlada no exterior	1.709	8.201
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias	(2.968)	2.827
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	1.709	8.201
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(4.677)	(5.374)

As controladas no Brasil tem o valor de imposto de renda diferido ativo contabilizado de R\$ 58.741 e uma provisão para recuperação de R\$ (58.741), permanecendo os impostos diferidos passivos sobre reavaliação do imobilizado no valor de R\$ (4.677) e impostos diferidos ativos de controlada no exterior no valor de R\$ 1.709.

Conforme descrito na Nota 1, a Companhia está passando por uma fase de análise de projeções de lucro tributável futuro. Desta forma, o Conselho de Administração optou pela constituição de 100% de provisão para recuperabilidade dos impostos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa.

O imposto de renda e contribuição social diferido e corrente está contabilizado no resultado consolidado. Conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	2015	2014
Imposto de renda e contribuição social – corrente	(845)	(1.087)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	258	4.438
	(587)	3.351

O imposto de renda e contribuição social diferidos consolidados no resultado do exercício de 2015 não incluem o imposto de renda e contribuição social diferidos da controlada Vulcabras Argentina S.A., no montante de R\$ 11.026, em decorrência da Companhia ter classificado seu investimento nessa controlada como operação descontinuada em suas demonstrações financeiras consolidadas, conforme descrito na Nota 26.

c. Prejuízos fiscais a compensar

A Companhia e suas controladas Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda., Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda., Reiziger Participações Ltda. possuem incentivos fiscais relevantes o que reduz significativamente a capacidade de compensação de eventuais créditos de imposto de renda diferidos. A Administração monitora periodicamente as renovações dos incentivos fiscais.

Em 2015 e 2014, a controladora e suas controladas possuíam prejuízos fiscais a compensar e bases negativas de contribuição social, sobre os seguintes valores-base:

2015									
	Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras azaléia S.A	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	Reiziger Participações Ltda.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	Total
Prejuízos fiscais apurados	465.368	137.672	56.148	214.777	602.396	118.041	44.825	11.344	<u>1.650.571</u>
Base negativa de contribuição social	1.148.323	139.786	56.148	247.564	613.757	118.139	44.825	11.344	<u>2.379.886</u>
2014									
	Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras azaléia S.A	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	Reiziger Participações Ltda.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	Total
Prejuízos fiscais apurados	365.206	136.271	46.327	192.731	583.345	108.323	44.799	7.339	<u>1.484.341</u>
Base negativa de contribuição social	1.048.162	138.385	46.327	225.518	594.706	108.421	44.799	7.339	<u>2.213.657</u>

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, gerados a partir do exercício de 1995, sem prazo de prescrição.

11 Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas possuem depósitos judiciais vinculados a processos cíveis, trabalhistas e tributários (Nota 19), conforme demonstrados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Depósitos judiciais				
Cíveis	368	379	122	122
Trabalhistas	28.510	29.257	779	1.060
Tributários	6.567	6.484	105	96
Total	<u>35.445</u>	<u>36.120</u>	<u>1.006</u>	<u>1.278</u>

Trabalhistas

Os processos trabalhistas referem-se, principalmente, à hora extra, adicional noturno, férias, equiparação salarial e doença do trabalho.

Os depósitos judiciais trabalhistas dizem respeito, em sua maioria, aos valores depositados nos autos referentes a recursos ordinários, recursos de revista, depósitos em garantia e penhora *online* de parte dos processos trabalhistas em execução.

Cíveis

Os processos cíveis, em sua maior parte, têm como objetos pedidos de indenizações por danos materiais e/ou morais, principalmente, nos casos de (i) acidentes de trabalho; ou (ii) causados por defeito da fabricação de produtos. Os depósitos judiciais cíveis são relativos a estes processos, realizados como garantia para a discussão dos valores nos mesmos pleiteados.

Tributária

Os depósitos judiciais tributários referem-se à ação em que as empresas do grupo Vulcabras Azaleia são partes, envolvendo, principalmente, os seguintes tributos: IRPJ, COFINS e PIS.

12 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 2015 e 2014, assim como as transações que influenciaram o resultado dos períodos, relativas às operações com partes relacionadas decorrem de transações da Companhia com seus administradores, suas controladoras e *Joint Operation* no Brasil e na Argentina.

Na Companhia e suas controladoras, os contratos de mútuo não possuem vencimento pré-determinado e são atualizados por taxa DI-CETIP.

a. Transações com controladora

As transações entre a controladora e controladas, que são eliminadas para fins de consolidação, foram realizadas em condições e prazos acordados entre as partes, assim representadas:

	Controladora com suas controladas e Joint Operation			
	Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Reebok Produtos Esportivos Ltda.	2015	2014
Ativo				
Partes relacionadas	-	927	927	869
Contas a receber - Grendene	46	-	46	709
Resultado				
Outras despesas e receitas operacionais	2.400	-	2.400	2.400
Despesas financeiras, líquidas	-	58	58	58

<u>Parte relacionada</u>	<u>Principal natureza das transações</u>
Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A Reebok Produtos EsportivosLtda.	Aluguel Empréstimos

Em 2015, a Companhia e sua controlada, Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., mantêm com os controladores mútuo nos montantes de R\$ 91.000 e R\$ 3.356 (R\$ 37.000 e R\$ 457 em 2014), respectivamente, classificados no passivo não circulante, destinado a cobrir necessidades temporárias de caixa, sem incidência de encargos financeiros.

b. Operações entre sociedades controladas

Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e controladas

A controlada Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. mantêm com as suas controladas operações de compra, venda e mútuos financeiros destinados a cobrir necessidades temporárias de caixa, sobre os quais incidiram encargos relativos à variação do CDI, sendo os saldos assim compostos:

	Controlada Vulcabras Azaleia CE com suas controladas				
	Vulcabras Azaleia RS Consolidado	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras Azaleia Argentina S.A.	2015	2014
Ativo					
Contas a receber	6.137	-	2.002	8.139	34.888
Outros créditos	1.129	-	-	1.129	1.480
Adiantamento para futuro aumento de capital	153.128	70.350	-	223.478	180.893
Passivo					
Contas a pagar	7.535	-	-	7.535	27.890
Contas a pagar - Grendene	3	1	200	204	398
Outros débitos	226	-	-	226	225
Mútuos a pagar	44.993	12.612	-	57.605	7.613
Resultado					
Vendas diversas - Operações mercantis	27.028	-	10.545	37.573	61.067
Compras diversas - Operações mercantis	11.908	-	-	11.908	20.264
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	2.730	805	-	3.535	549

<u>Parte relacionada</u>	<u>Principal natureza das transações</u>
Vulcabras Azaleia RS	Operações mercantis de compra e venda de calçados e confecções e mútuos e Adiantamento para futuro aumento de capital
Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda	Mútuos e Adiantamento para futuro aumento de capital
Vulcabras Azaleia Argentina S.A	Operações mercantis de venda de calçados e confecções

A Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. mantêm com os controladores mútuo, no montante de R\$ 146.150 em 2015 (R\$ 130.150 em 2014), classificados no passivo não circulante, destinado a cobrir necessidades temporárias de caixa, sem incidência de encargos financeiros.

Controladas e Joint operation ()*

	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Azaleia Argentina S.A.	2015	2014
Ativo					
Contas a receber	25.952	-	60.433	86.385	107.747
Partes relacionadas	-	17.886	-	17.886	16.766
Passivo					
Outras contas a pagar	-	30.203	-	30.203	35.314
Resultado					
Receita bruta de vendas	19.842	24.458	228.095	272.395	233.196
Receita de juros de mútuo	-	1.120	-	1.120	1.120

Parte relacionada	Principal natureza das transações
Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda	Operações mercantis de venda de calçados e confecções
Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Operações mercantis de venda de calçados e confecções e mútuos
Vulcabras Azaleia Argentina S.A.	Operações mercantis de venda de calçados

(*) Essas transações não são eliminadas na consolidação e, portanto, estão compondo os saldos apresentados no consolidado. Correspondem às transações das controladas com a *Joint Operation*, Reebok Produtos Esportivos Brasil Ltda e Reebok Argentina S.A.

A Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. produz e vende os calçados da marca Reebok para as sociedades:

- Reebok Produtos Esportivos Brasil Ltda.: Em 2015, estava representado por um adiantamento no valor de R\$ 30.203 (R\$ 35.314 em 2014). A receita desses produtos vendidos representava, em 2015, o montante de R\$ 24.458 (R\$ 51.026 em 2014); e
- Reebok Argentina S.A.: Em 2015, não havia saldos a receber (R\$ 14 em 2014). Não houve receita de produtos vendidos nos exercícios findos em 2015 e 2014.

A Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. vende calçados e confecções importadas da marca Reebok para a Reebok Produtos Esportivos Brasil Ltda., que em 2015, estava representado por um saldo a receber de R\$ 25.952 (R\$ 40.630 em 2014). A receita desses produtos vendidos representava, em 2015, o montante de R\$ 19.842 (R\$ 35.974 em 2014).

A Vulcabras Azaleia Argentina S.A. produz e vende os calçados da marca Reebok para a Reebok Argentina S.A., que em 2015, estava representado por um saldo a receber de R\$ 60.433 (R\$ 67.103 em 2014). A receita desses produtos vendidos representava, em 2015, o montante de R\$ 228.095 (R\$ 146.196 em 2014).

Os valores de “partes relacionadas” são oriundos da devolução de participação, a título de cessão de créditos entre a Companhia e sua controlada Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos e Esportivos S.A. junto a adidas International quando da criação da Reebok Produtos Esportivos Brasil Ltda. Os valores estão atualizados a taxa de 12% a.a. previsto em contrato.

c. Preço de transferência

A Companhia e suas controladas monitoram anualmente os impactos e/ou riscos decorrentes do preço de transferência, principalmente, nas operações entre as controladas brasileiras, Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda., com as controladas Vulcabras Azaleia Argentina S.A., Calçados Azaléia Colômbia Ltda. e Calçados Azaléia Peru S.A., localizadas na Argentina, Colômbia e Peru, respectivamente.

d. Remuneração da Administração

Em 30 de abril de 2015, o Conselho de Administração da Companhia em Assembléia Geral Ordinária, fixou em até R\$ 7.460, a remuneração global anual dos Administradores, que será rateada em posterior deliberação do Conselho da Administração. No exercício findo de 2015, a Companhia pagou remuneração a seus Administradores no montante de R\$ 7.525 (R\$ 6.755 em 2014).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 2015 e 2014, a Companhia não pagou a suas pessoas chave da Administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós emprego; e d) remuneração baseada em ações.

13 Investimentos

a. Composição do saldo

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Participações societárias permanentes:				
Em controladas	-	-	365.568	310.522
Em coligadas	27.343	25.676	-	-
Outros investimentos	279	279	1	1
	27.622	25.955	365.569	310.523

A controlada Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A. tem participação de 25% na coligada PARS Participações Ltda., que por sua vez detém 100% na Brisa Indústria de Tecidos Tecnológicos S.A. Considerando que a Companhia tem apenas influência significativa, este investimento não é consolidado nas demonstrações financeiras, nos termos do CPC 36 (R3).

b. Movimentação dos investimentos

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Saldos iniciais	25.955	24.507	310.523	273.484
Equivalência patrimonial (*)	1.667	1.448	(1.074)	933
Adiantamento para futuro aumento de capital em investida	-	-	56.120	36.106
Saldos finais	27.622	25.955	365.569	310.523

(*) Inclui o valor de equivalência patrimonial líquido do efeito da variação cambial de suas controladas no exterior, contabilizado diretamente no patrimônio líquido da controladora, como consequência, não afeta a equivalência patrimonial registrada no resultado.

c. Conciliação da equivalência patrimonial

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Equivalência patrimonial (resultado)	1.667	1.448	(48.207)	(73.846)
Patrimônio líquido negativo de controladas (passivo)	-	-	22.520	74.893
Variação cambial - controladas no exterior (patrimônio líquido)	-	-	24.613	(114)
Equivalência patrimonial, líquida (investimento)	1.667	1.448	(1.074)	933

d. Dados sobre participações diretas - Controladora

	Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.		Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.		Vulcabras Azaleia Argentina S.A.		Globalcyr S.A.		Vulcabras Azaleia Administración S.A..		Meffert Participações S.A.		Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Ativo total	1.001.254	856.830	66.372	93.049	-	175.475	112	101	139.702	-	23.787	-	-	-
Passivo total	869.585	769.918	23.839	39.682	-	127.555	5.653	3.795	130.099	-	-	-	-	-
Capital social	856.092	856.092	10.000	10.000	-	62.972	1.056	1.056	2.715	-	23.787	-	-	-
Receita líquida	553.109	603.072	26.888	54.303	-	230.102	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do período	(48.100)	(74.877)	(14.275)	(2.025)	-	11.448	(83)	(2.159)	(6.407)	-	10.863	-	-	-
Quantidade de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	247.180	247.180	10.000	10.000	-	145.143	647	647	50.100	-	23.786	-	-	-
Patrimônio líquido	131.669	86.913	42.533	53.368	-	47.920	(5.541)	(3.694)	9.603	-	23.787	-	-	-
Participação no capital social, no final do período - %	99,99%	99,99%	2,00%	2,00%	-	3,96%	1,55%	1,55%	3,96%	-	3,96%	-	-	-
Participação societária permanente em controladas	118.900	82.104	782	1.067	-	1.896	(85)	-	-	-	759	-	120.356	85.067
Provisão para passivo descoberto de controlada	(244.781)	-	782	-	-	-	(85)	-	-	-	-	-	(244.084)	(220.705)
Adiantamento para futuro aumento de capital	60.872	4.752	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60.872	4.752
Resultado de equivalência patrimonial	(48.095)	(74.877)	(286)	612	-	453	(1)	(34)	(254)	-	429	-	(48.207)	(73.846)

e. Dados sobre as participações indiretas

Em 2015 e 2014, a Companhia possui participação indireta nas sociedades a seguir relacionadas, através de suas controladas Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabras Azaleia Argentina S.A.:

Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Descrição	Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Globalcyr S.A	Vulcabras Azaleia Administração S.A.	Meffert Participações S.A.
2015					
Ativo total	290.372	66.372	112	139.702	23.787
Passivo total	175.197	23.839	5.653	130.099	-
Capital social	234.669	10.000	1.056	2.715	23.787
Patrimônio líquido	115.063	42.533	(5.541)	9.603	23.787
Receita líquida	17.277	26.888	-	-	-
Resultado do período	8.656	(14.275)	(93)	(6.407)	-
Participação no capital social	100,00%	98,00%	98,45%	96,04%	96,04%

Descrição	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Globalcyr S.A
2014		
Ativo total	93.180	101
Passivo total	39.813	3.795
Capital social	10.000	1.056
Patrimônio líquido	53.368	(3.694)
Receita líquida	54.303	-
Resultado do período	(2.025)	(2.159)
Participação no capital social	98,00%	98,45%

Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Descrição	Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A	Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	Reiziger Participações Ltda.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda (*)	PARS Participações Ltda.	Vulcabras Azaleia Sporting Goods Índia Private Limited (*)	Calçados Azaleia de Colômbia Ltda.	Azaleia U.S.A. Inc.	Calçados Azaleia Peru S.A.
2015									
Ativo total	257.468	73.081	1.708	11.123	109.369	20	12.237	6.971	36.466
Passivo total	78.243	111.310	12.021	21.876	1	20	9.951	-	7.323
Capital social	454.575	14.750	3.000	10	36.116	5.788	841	19.385	1.072
Patrimônio líquido	179.225	(38.229)	(10.313)	(10.752)	109.368	-	2.286	6.971	29.143
Receita líquida	295.342	72.200	-	16.992	-	-	22.695	-	65.130
Resultado do período	14.533	(3.340)	(192)	(4.251)	1.448	(11)	(3.235)	(115)	(263)
Participação no capital social	100,00%	100,00%	100,00%	99,99%	25,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,11%

(*) Participação indireta.

Descrição	Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A	Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	Reiziger Participações Ltda.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda (*)	PARS Participações Ltda.	Vulcabras Azaléia Sporting Goods India Private Limited (*)	Calçados Azaleia de Colombia Ltda.	Azaleia U.S.A. Inc.	Calçados Azaleia Peru S.A.
2014									
Ativo total	280.766	63.032	1.874	8.173	102.705	193	13.092	4.833	30.496
Passivo total	120.552	106.812	12.023	14.999	1	21	7.941	-	6.917
Capital social	454.575	14.750	3.000	10	36.116	5.788	841	19.385	1.072
Patrimônio líquido	160.214	(43.780)	(10.149)	(6.826)	102.704	172	5.151	4.833	23.579
Receita líquida	313.637	79.040	-	14.660	-	-	28.550	-	52.087
Resultado do período	574	(28.193)	(197)	(2.795)	1.421	(2.648)	191	(87)	1.084
Participação no capital social	100,00%	100,00%	100,00%	99,99%	25,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,11%

(*) Participação indireta.

Meffert Participações S.A.

Vulcabras Azaleia Argentina S.A.

	2015
Ativo total	61.673
Passivo total	46.304
Capital social	22.693
Patrimônio líquido	15.369
Receita líquida	309.321
Resultado do exercício	10.863
Participação no capital social	100.00%

14 Imobilizado

a. Composição da conta

	Taxa média de depreciação % a.a.	Consolidado			
		2015		2014	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	2 a 4	128.069	(69.136)	58.933	66.983
Máquinas e equipamentos	10	331.720	(264.249)	67.471	91.907
Moldes	100	265.589	(250.622)	14.967	22.407
Móveis e utensílios	10 a 20	24.940	(18.641)	6.299	6.822
Veículos	20	1.955	(1.681)	274	319
Equipamentos de computação	20 a 25	21.192	(18.451)	2.741	3.650
Terrenos	-	3.798	-	3.798	4.410
Obras em andamento	-	3.914	-	3.914	724
Instalações industriais	10	43.661	(31.798)	11.863	14.944
Benfeitorias em bens de terceiros	10 a 20	89	(89)	-	30
Importações em andamento	-	-	-	-	135
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-	9
Outros	10 a 20	9.853	(6.798)	3.055	3.867
		834.780	(661.465)	173.315	216.207

O custo e a depreciação na composição da conta imobilizado consolidado de 2015 não inclui o custo e a depreciação da controlada Vulcabras Argentina S.A., no montante de R\$ 34.893 e (R\$ 23.633) e o resultado líquido de R\$ 11.260, em decorrência da Companhia ter classificado seu investimento nessa controlada como operação descontinuada em suas demonstrações financeiras consolidadas, conforme descrito na Nota 26.

b. Movimentação do custo

Em 2015

	Consolidado					
	2014		2015			Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Operação descontinuada	Variação cambial	
Edificações	133.150	44	-	(5.938)	813	128.069
Máquinas e equipamentos	358.317	3.115	(13.403)	(14.660)	(1.649)	331.720
Moldes	272.016	30.260	(27.866)	(7.929)	(892)	265.589
Móveis e utensílios	25.124	640	(132)	(1.265)	573	24.940
Veículos	2.136	132	(362)	(34)	83	1.955
Equipamentos de computação	23.183	826	(830)	(2.414)	427	21.192
Terrenos	4.410	-	-	(550)	(62)	3.798
Obras em andamento	724	3.255	(55)	(12)	2	3.914
Instalações industriais	44.260	349	-	(852)	(96)	43.661
Benfeitorias em bens de terceiros	545	-	-	(410)	(46)	89
Importações em andamento	135	227	(362)	-	-	-
Adiantamentos a fornecedores	9	-	(3)	(5)	(1)	-
Outros	9.867	245	(59)	(824)	624	9.853
	873.876	39.093	(43.072)	(34.893)	(224)	834.780

Em 2014

	Consolidado					
	2013		2014			Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Variação cambial	
Edificações	133.125	1.137	(2.061)	582	367	133.150
Máquinas e equipamentos	359.494	6.150	(7.326)	-	(1)	358.317
Moldes	250.861	35.309	(8.293)	(5.861)	-	272.016
Móveis e utensílios	24.738	739	(482)	-	129	25.124
Veículos	2.093	71	(6)	-	(22)	2.136
Equipamentos de computação	22.078	2.357	(1.420)	-	168	23.183
Terrenos	4.490	102	(182)	-	-	4.410
Obras em andamento	3.605	1.771	(1.269)	(3.400)	17	724
Instalações industriais	40.758	1.189	(191)	2.504	-	44.260
Benfeitorias em bens de terceiros	605	75	(135)	-	-	545
Importações em andamento	33	360	(258)	-	-	135
Adiantamentos a fornecedores	118	46	(155)	-	-	9
Outros	8.889	1.296	(497)	-	179	9.867
	850.887	50.602	(22.275)	(6.175)	837	873.876

c. Movimentação da depreciação

Em 2015

	Consolidado					
	2014		2015			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Operação descontinuada	Variação cambial	Saldo final
Edificações	(66.167)	(4.162)	-	1.296	(103)	(69.136)
Máquinas e equipamentos	(266.410)	(20.523)	10.502	12.182	-	(264.249)
Moldes	(249.609)	(34.167)	26.622	6.532	-	(250.622)
Móveis e utensílios	(18.302)	(1.571)	126	1.235	(129)	(18.641)
Veículos	(1.817)	(86)	230	14	(22)	(1.681)
Equipamentos de computação	(19.533)	(1.040)	864	1.513	(255)	(18.451)
Instalações industriais	(29.316)	(2.802)	-	320	-	(31.798)
Benfeitorias em bens de terceiros	(515)	-	-	426	-	(89)
Outros	(6.000)	(625)	17	115	(305)	(6.798)
	(657.669)	(64.976)	38.361	23.633	(814)	(661.465)

Em 2014

	Consolidado				
	2013		2014		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Variação cambial	Saldo final
Edificações	(61.986)	(4.456)	294	(19)	(66.167)
Máquinas e equipamentos	(247.547)	(23.401)	4.538	-	(266.410)
Moldes	(222.644)	(31.498)	4.533	-	(249.609)
Móveis e utensílios	(16.979)	(1.683)	281	79	(18.302)
Veículos	(1.737)	(79)	3	(4)	(1.817)
Equipamentos de computação	(18.612)	(1.327)	389	17	(19.533)
Instalações industriais	(26.573)	(2.763)	20	-	(29.316)
Benfeitorias em bens de terceiros	(523)	(53)	61	-	(515)
Outros	(5.540)	(450)	33	(43)	(6.000)
	(602.141)	(65.710)	10.152	30	(657.669)

Os juros de empréstimos e financiamentos não foram capitalizados no custo do ativo imobilizado em andamento, dado que os principais contratos estão relacionados a aquisições de máquinas e equipamentos colocados em funcionamento imediato.

Em 2015, a Companhia possui saldos contábeis de bens que foram dados como garantia de financiamentos referentes a: edificações no valor de R\$ 58.933 (R\$ 66.983 em 2014); máquinas e equipamentos no valor de R\$ 67.471 (R\$ 91.907 em 2014); e terrenos no valor de R\$ 3.798 (R\$ 4.410 em 2014). Vide detalhes Nota 18.

15 Intangível

a. Composição da conta

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Vida útil definida				
Software	28.538	27.493	785	785
Cessão de direito (d)	79.351	81.439	-	-
Amortização acumulada – Software	(25.814)	(24.779)	(785)	(785)
Amortização acumulada - Cessão de direito	(74.147)	(70.027)	-	-
	7.928	14.126	-	-
Vida útil indefinida				
Marcas e patentes	2.097	2.084	111	111
Ágio (e)	199.848	199.848	-	-
	201.945	201.932	111	111
	209.873	216.058	111	111

A amortização mensal dos ativos intangíveis é registrada em contrapartida do resultado no grupo de custos das vendas (Software industrial) e despesas de vendas (Cessão de direitos).

b. Movimentação do custo

Em 2015

	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Consolidado				Saldos em 2015
			Saldos em 2014	Adições	Baixas	Variação cambial	
Vida útil definida							
Software	10 anos	Linear	27.493	985	(3)	63	28.538
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	81.439	127	(2.323)	108	79.351
Vida útil indefinida							
Marcas e patentes	Indefinida	-	2.084	13	-	-	2.097
Ágio	-	-	199.848	-	-	-	199.848
Total			310.864	1.125	(2.326)	171	309.834

Em 2014

	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Consolidado				Saldos em 2014
			Saldos em 2013	Adições	Baixas	Variação cambial	
Vida útil definida							
Software	10 anos	Linear	26.964	1.283	(758)	4	27.493
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	90.152	479	(9.221)	29	81.439
Vida útil indefinida							
Marcas e patentes	Indefinida	-	2.075	9	-	-	2.084
Ágio	-	-	199.848	-	-	-	199.848
Total			319.039	1.771	(9.979)	33	310.864

c. Movimentação da Amortização

Em 2015

		Consolidado					
	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldos em 2014	Adições	Baixas	Variação cambial	Saldos em 2015
Vida útil definida	10 anos	Linear	(24.779)	(1.033)	4	(6)	(25.814)
Software							
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	(70.027)	(5.135)	1.063	(48)	(74.147)
Total			(94.806)	(6.168)	1.067	(54)	(99.961)

Em 2014

		Consolidado					
	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldos em 2013	Adições	Baixas	Variação cambial	Saldos em 2014
Vida útil definida	10 anos	Linear	(22.360)	(2.942)	523	-	(24.779)
Software							
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	(69.879)	(7.133)	6.995	(10)	(70.027)
Total			(92.239)	(10.075)	7.518	(10)	(94.806)

d. Cessão de direito

- Refere-se ao contrato de licenciamento de marca e simbologia na confecção, bem como venda de produtos com fornecimento de materiais esportivos, com propaganda e outras avenças celebrados. Este contrato é aditado na medida em que ocorrem seu vencimento e a Companhia possui preferência na negociação. Com isso, as controladas Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. obrigam-se ao:
 - d.1** Pagamento de percentual das vendas de réplicas dos uniformes a título de royalties com garantia de mínimos anuais;
 - d.2** Fornecimento ao clube de determinadas quantidades anuais de peças dos produtos licenciados para divulgação da marca Olympikus, dentro dos padrões de qualidade, com nome do patrocinador institucional e dentro das Normas Consolidadas do Futebol Brasileiro editadas pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF);
 - d.3** Pagamento de prêmios por conquistas de campeonatos regionais, nacionais e internacionais; e
 - d.4** Pagamento de determinadas verbas anuais de marketing.

A cessão de direito se caracteriza pela divulgação da marca com exclusividade pela CBV (Confederação Brasileira de Vôlei). A Companhia avalia periodicamente o retorno de cada contrato.

e. *Ágio na combinação de negócio*

Os saldos de ágio apurados nas aquisições de participações societárias, contabilizado na subsidiária Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A., estão suportados por laudos emitidos por peritos independentes e encontram-se fundamentados na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas; em 2009, deixaram de ser amortizados por serem ativos de vida útil indefinida, conforme deliberação nº 553/08 da CVM e CPC 01 (R1), e são testados anualmente quanto a sua recuperabilidade, conforme Nota 16.

f. *Pesquisa e desenvolvimento*

No exercício findo em 2015, a Companhia registrou no resultado, na rubrica “custo dos produtos vendidos”, montante de R\$ 19.264 (R\$ 21.014 em 2014), que se refere à pesquisa e desenvolvimento.

16 Análise de recuperabilidade de ativos tangíveis e intangíveis

a. *Tangíveis e intangíveis com vida útil definida*

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Para o exercício findo em 2015, foi realizado teste de recuperabilidade dos ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração.

O teste de recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas para os exercícios findos em 2015 e 2014, visto que o valor recuperável excede o valor líquido na data da avaliação.

b. *Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura*

O saldo de ágio apurado nas aquisições de participações societárias encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas e soma R\$ 199.848 em 2015.

A Companhia testa anualmente o valor recuperável dos seus ativos intangíveis de vida útil indefinida, que se constitui principalmente de licenças e ágio por expectativa de resultados futuros, advindos de processos de combinação de negócios, utilizando o conceito do valor em uso, através de modelos de fluxo de caixa descontado.

O teste de recuperação do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas para os exercícios findos em 2015 e 2014, visto que o valor recuperável excede o valor líquido na data da avaliação.

c. Principais premissas utilizadas nos testes de perda do valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

Para fins de teste de perda por redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis considerou-se a Vulcabras Azaleia S.A. como uma única unidade geradora de caixa.

A Companhia realizou teste de valor recuperável dos ativos tangíveis e intangíveis em 2015 por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração.

Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital. De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada para um período de 5 (cinco) anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

Para desconto dos fluxos de caixa futuros utilizou-se a taxa antes dos impostos de 10,22%.

A estimativa do valor em uso utilizou as seguintes premissas:

Receitas

O volume e o preço de venda foram projetados mês a mês tomando como base o potencial de compra de cada cliente de suas regiões de atuação.

Após a consolidação dos dados foram feitas revisões até que se obtivesse a melhor projeção possível de cada região e, conseqüentemente, a melhor previsão das vendas consolidadas.

Custo

O custo dos produtos vendidos foi projetado com base no critério de absorção de custos de cada planta para cada divisão de negócios.

Após a definição da projeção de vendas foi projetada a distribuição da necessidade de produção de acordo com a capacidade instalada e o nível de eficiência a ser obtido em cada planta.

Os demais custos indiretos de fabricação foram embasados nos gastos orçados e aprovados pela alta administração para os centros de custos indiretos de cada localidade.

Despesas

As despesas variáveis de vendas, exceto royalties, foram projetadas com base nos percentuais históricos sobre a receita operacional bruta.

As despesas administrativas e gerais de vendas foram embasadas nos gastos orçados e aprovados pela alta administração para os centros de custos de cada localidade.

17 Fornecedores

a. Composição da conta

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Fornecedores				
No país				
Diversos	41.612	52.562	204	204
No exterior				
Diversos	20.588	56.065	-	-
	62.200	108.627	204	204

A composição da conta de fornecedores consolidado de 2015 não inclui a conta de fornecedores da controlada Vulcabras Argentina S.A., no montante de R\$ 19.698, em decorrência da Companhia ter classificado seu investimento nessa controlada como operação descontinuada em suas demonstrações financeiras consolidadas, conforme descrito na Nota 26.

b. Por vencimento

	Consolidado	
	2015	2014
A vencer		
1 a 30 dias	49.296	52.140
31 a 60 dias	10.731	51.055
61 a 90 dias	1.776	4.454
Acima de 90 dias	91	652
	61.894	108.301
Vencidos		
1 a 30 dias	227	217
31 a 60 dias	73	109
61 a 90 dias	6	-
	306	326
	62.200	108.627

c. Concentração da carteira

	Consolidado			
	2015		2014	
Fornecedores (partes não relacionadas)				
Maior fornecedor	2.104	3%	2.994	3%
2º a 11º maiores fornecedores	11.242	18%	12.507	12%
12º a 50º maiores fornecedores	14.362	23%	11.644	11%
Outros fornecedores	34.492	56%	81.482	74%
Total de fornecedores (partes não relacionadas)	62.200	100%	108.627	100%

Em atendimento a Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 12, a Companhia realizou estudos para calcular os ajustes a valor presente de seus passivos circulantes e não circulantes, quando aplicável. Os fornecedores de curto prazo foram trazidos a valor presente em 2015 com base na taxa SELIC e como resultado dessa avaliação não apresenta diferenças significativas, face ao curto prazo médio de pagamento, em torno de 35 dias (47 dias em 2014) da maioria dos débitos da Companhia e de suas controladas. Por esta razão, tais diferenças não foram levadas a efeito no resultado.

18 Financiamentos e empréstimos

a. Composição da conta

	2015			Circulante	Não circulante	Total
	Custo médio	Aval	Garantia	Principal e	Principal e	Principal e
	da dívida (% a.a.)			encargos	encargos	encargos
MOEDA ESTRANGEIRA						
Empréstimos em Pesos	21,0% a 37,5% a.a.	Vulcabras Azaleia CE e Vulcabras Azaleia S.A.	Carta de Crédito Standby no Banco do Brasil e Bradesco.	86.449	-	86.449
Financiamentos Importação/Exportação	Libor + 4,0% a 5,45% a.a. ou taxa fixa 6,3% a 7,9% a.a. + Comissão interna.	Vulcabras Azaleia CE e Vulcabras Azaleia S.A.	Cessão de duplicatas e nota promissória	71.346	-	71.346
Total moeda estrangeira				157.795	-	157.795
MOEDA NACIONAL						
Cédula de Crédito Industrial	10,0% a.a. c/ 25,0% bônus de adimplência.	Vulcabras Azaleia RS e Vulcabras Azaleia S.A.	Hipoteca, alienação fiduciária, garantias evolutivas e penhor de máquinas e equipamentos. Penhor de 59.108.541 ações ordinárias	7.001	8.494	15.495
Revitaliza reestruturação	TJLP + 4,61% a.a.	Pedro Grendene/ Interveniente Verona Negócios e Participações S.A. e Vulcabras Azaleia S.A.	nominativas de emissão da Grendene S/A de propriedade da Verona Neg. Part. S/A.	39.940	49.425	89.365
Finames	5,5% a.a.	Vulcabras Azaleia S.A. ou Vulcabras Azaleia RS	Nota promissória e alienação fiduciária	40	-	40
FINEP	TJPL + 5,0% a.a (equalização TJLP - 0,25% a.a) ou 4,0% a.a.	Vulcabras Azaleia CE	-	11.001	24.882	35.883
Nota de Crédito à Exportação	115,0% a 128,0% do CDI + 3,80% a.a.	Vulcabras Azaleia S.A. e Pedro G. B.	Cessão de duplicatas e títulos de capitalização	282.824	-	282.824
Cédula de Crédito Bancário	CDI + 2,86% a 4,35% a.a.	Vulcabras Azaleia S.A., CE, BA e RS	Cessão de duplicatas	31.037	-	31.037
Cédula de Crédito à Exportação	CDI+0,45%a.m.CDI+3,15% a.a.;14,71%a.a c/15,0% bônus de adimplência	Vulcabras Azaleia S.A.	Cessão de duplicatas	56.546	-	56.546
Outros financiamentos Incentivados	TJLP	Garantia Fidejussória – Pedro G. B.	-	1.258	5.216	6.474
Total moeda nacional				429.647	88.017	517.664
TOTAL GERAL				587.442	88.017	675.459

2014

	Custo médio da dívida (% a.a.)			Circulante	Não circulante	Total
		Aval	Garantia	Principal e encargos	Principal e encargos	Principal e encargos
MOEDA ESTRANGEIRA						
Empréstimos em Pesos	26,0% a 28,5% a.a.	Vulcabras Azaleia CE e Vulcabras Azaleia S.A.	Carta de Crédito Standby no Banco do Brasil, Bradesco e Itaú.	71.474	-	71.474
Financiamentos Importação/Exportação	Libor + 0,55% a 4,60% a.a. ou 3,70% a.a. + 0,60% a.a.	Vulcabras Azaleia CE e Vulcabras Azaleia S.A.	Cessão de duplicatas e nota promissória	53.962	-	53.962
Total moeda estrangeira				125.436	-	125.436
MOEDA NACIONAL						
Cédula de Crédito Industrial	10,0% a.a. (25,0% bônus de adimplência) a CDI + 0,3% a.m	Vulcabras Azaleia CE, Vulcabras Azaleia SE e Vulcabras AzaleiaRS	Hipoteca, alienação fiduciária e garantias evolutivas	19.892	15.461	35.353
Revitaliza reestruturação	TJLP + 4,6% a.a.	Pedro Grendene/ Interveniente Verona Negócios e Participações S.A. e Vulcabras Azaleia S.A.	Penhor de 59.108.541 ações ordinárias nominativas de emissão da Grendene S/A de propriedade da Verona Neg. Part. S/A.	39.921	88.646	128.567
PSI – Inovação	TJLP + 1,4% a.a. ou 4,5% a.a.	-	Fiança bancária	4.373	-	4.373
Finames	4,5% a 5,5% a.a.	Vulcabras Azaleia S.A. ou Vulcabras Azaleia RS	Nota promissória e alienação fiduciária	1.248	40	1.288
FINEP	TJPL + 5,0% a.a (equalização TJLP - 0,3% a.a) ou 4,0% a.a.	Vulcabras Azaleia CE	-	11.023	35.815	46.838
Nota de Crédito à Exportação	115,0% a 128,0% do CDI	Vulcabras Azaleia S.A.	Cessão de duplicatas e títulos de capitalização	48.761	223.333	272.094
Cédula de Crédito Bancário	CDI + 0,3% a.m. ou CDI + 2,56% a 2,86% a.a.	Vulcabras Azaleia S.A.	Cessão de duplicatas	23.026	16.938	39.964
Revitaliza Exportação	8,0% a.a	Vulcabras Azaleia S.A.	Cessão de duplicatas	24.528	-	24.528
Cédula de Crédito à Exportação	CDI+0,4%a.m.	Vulcabras Azaleia S.A.	Cessão de duplicatas	15.100	-	15.100
Outros financiamentos Incentivados	TJLP a CDI + 0,3 a.m	-	-	20.817	5.542	26.359
Total moeda nacional				208.689	385.775	594.464
TOTAL GERAL				334.125	385.775	719.900

Em 2015, a Companhia registrou o montante de R\$ 675.459 (R\$ 719.900 em 2014), referente a empréstimos e financiamentos, sendo R\$ 587.442 de curto prazo e R\$ 88.017 de longo prazo (R\$ 334.125 de curto prazo e R\$ 385.775 de longo prazo em 2014) a um custo médio de 16,65%, equivalente a 117,75% do CDI (12,55%, equivalente a 108,47% do CDI, em 2014).

Em 2015, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos tinham os seguintes vencimentos:

Vencimento	2015		2014	
	Valor	%	Valor	%
Circulante	587.442	88%	334.125	46%
2016	-	0%	298.793	42%
2017	56.317	8%	56.027	8%
2018	22.951	3%	22.217	3%
Após 2018	8.749	1%	8.738	1%
Não circulante	88.017	12%	385.775	54%
Total	675.459	100%	719.900	100%

b. A mutação da conta de empréstimos e financiamentos está descrita a seguir:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira	Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	
Saldos em 2014	208.689	385.775	125.436	719.900
Ingressos	112.785	-	195.816	308.601
Encargos financeiros e variação cambial	69.305	-	49.235	118.540
Transferências	297.758	(297.758)	-	-
Amortizações de principal	(193.717)	-	(186.091)	(379.808)
Pagamentos de juros	(65.173)	-	(26.601)	(91.774)
Saldos em 2015	429.647	88.017	157.795	675.459

	Moeda nacional		Moeda estrangeira	Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	
Saldos em 2013	263.029	445.487	112.140	820.656
Ingressos	94.142	-	64.393	158.535
Encargos financeiros e variação cambial	67.099	-	22.578	89.677
Transferências	59.712	(59.712)	-	-
Amortizações de principal	(209.873)	-	(55.157)	(265.030)
Pagamentos de juros	(65.420)	-	(18.518)	(83.938)
Saldos em 2014	208.689	385.775	125.436	719.900

c. Avais e garantias

Em garantia dos financiamentos, foram oferecidas notas promissórias, alienação fiduciária de bens, garantias evolutivas, penhor, caução de duplicatas, fiança bancária e hipoteca dos prédios industriais da Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

Os financiamentos contratados em Pesos Argentinos, pela subsidiária naquele país – Vulcabras Azaleia Argentina S.A – estão garantidos por avais da controlada Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A em Cartas de Crédito Standby.

d. Cláusulas restritivas

Alguns financiamentos contratados possuem cláusulas que obrigam a Companhia a demonstrar através de comprovação documental e física, as aquisições de imobilizados, volumes de exportações realizadas e objetivos alcançados em P&D. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia e suas controladas atenderam plenamente essas cláusulas.

A Companhia e suas controladas não têm conhecimento de fatos ou circunstâncias que indiquem situação de desconformidade ou que venha causar o não cumprimento das cláusulas restritivas.

e. Novos financiamentos

No exercício findo em 2015, ocorreram novas contratações de Cédula de Crédito à Exportação junto ao Banco Sofisa, no valor de R\$ 5,0 milhões, Banco do Nordeste R\$ 25,0 milhões e Banco ABC R\$ 10,0 milhões; Nota de Crédito à Exportação no Banco ABC, no valor de R\$ 10,0 milhões; Cédula de Crédito Bancário no Banco Bradesco no valor de R\$ 15,0 milhões e Financiamentos de Importação junto o Banco Bradesco, no valor de USD 612 mil dólares e Banco Safra, USD 516 mil dólares.

19 Provisões

A Companhia e as suas controladas são parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis, dentre outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, segue os critérios de reconhecimento das provisões estabelecido pela Deliberação CVM nº 489/05 e CPC 25, que determina que uma provisão deve ser reconhecida quando: (i) a entidade tiver obrigação presente decorrente de evento passado; (ii) for provável que os recursos sejam exigidos para liquidar tal obrigação; e (iii) o montante da obrigação puder ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer dessas condições não for atendida, não deve ser constituída uma provisão, podendo eventualmente ser necessária a divulgação de uma contingência passiva.

A análise das demandas judiciais pendentes, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso e as classificou como circulante e não circulantes, como se segue:

a. Composição dos saldos

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Provisão para demandas judiciais e administrativas				
Cíveis	1.738	1.896	776	695
Trabalhistas	46.841	51.982	1.500	1.670
Tributárias	8.369	7.694	426	251
Provisão para indenizações	17.518	15.921	-	-
Total	74.466	77.493	2.702	2.616
Circulante	46.036	53.350	864	1.214
Não circulante	28.430	24.143	1.838	1.402

b. Ações trabalhistas (Consolidado)

Referem-se, substancialmente, a pedidos de verbas rescisórias, horas extras, diferenças salariais, insalubridade, periculosidade, férias, FGTS e aviso prévio.

c. Ações cíveis (Consolidado)

Referem-se, basicamente, a indenização por danos morais e materiais.

d. Ações tributárias (Consolidado)

Referem-se a ações em que as empresas do grupo Vulcabras Azaleia são partes, envolvendo, principalmente, os seguintes tributos: IRPJ, COFINS, PIS.

e. Provisão para indenizações

A provisão para indenizações cujo saldo em 2015, no passivo não circulante é de R\$ 17.518(R\$ 15.921em 2014), corresponde à provisão com base em estimativa do valor a pagar com indenizações a representantes, que poderão resultar em desembolso futuro de caixa, quando da rescisão de contrato. Os valores das indenizações foram calculados em 1/12 avos sobre as comissões pagas aos representantes até 31 de dezembro de 2008, sendo o saldo atualizado pelo índice IGP-M, refletindo valores presentes da obrigação.

Os efeitos da provisão para indenização são registrados em contrapartida do resultado na rubrica despesas com vendas.

f. Movimentação dos processos

Em 2015

Natureza	Controladora			
	2014		2015	
	Saldo inicial	Adições (reversões)	Pagamentos	Saldo final
Cíveis	695	127	(46)	776
Trabalhistas	1.670	(85)	(85)	1.500
Tributárias	251	175	-	426
	2.616	217	(131)	2.702

Natureza	Consolidado			
	2014		2015	
	Saldo inicial	Adições (reversões)	Pagamentos	Saldo final
Cíveis	1.896	(60)	(98)	1.738
Trabalhistas	51.982	11.884	(17.025)	46.841
Tributárias	7.694	675	-	8.369
Indenizações	15.921	1.674	(77)	17.518
	77.493	14.173	(17.200)	74.466

Em 2014

Natureza	Controladora			
	2013		2014	
	Saldo inicial	Adições (reversões)	Pagamentos	Saldo final
Cíveis	643	79	(27)	695
Trabalhistas	1.662	78	(70)	1.670
Tributárias	214	37	-	251
	2.519	194	(97)	2.616

Natureza	Consolidado			
	2013		2014	
	Saldo inicial	Adições (reversões)	Pagamentos	Saldo final
Cíveis	1.832	1.374	(1.310)	1.896
Trabalhistas	48.746	17.124	(13.888)	51.982
Tributárias	17.346	(6.388)	(3.264)	7.694
Indenizações	15.357	1.752	(1.188)	15.921
	83.281	13.862	(19.650)	77.493

Contingências

A composição dos valores em discussão em diversas instâncias de processos, cuja expectativa de perdas é possível, em 2015 e 2014, era como segue:

	Consolidado	
	2015	2014
Contingências		
Cíveis	3.076	1.336
Trabalhistas	66.674	35.453
Tributárias	99.625	38.352
Total	169.375	75.141

20 Patrimônio líquido (Controladora)

a. Capital social

Em 2015, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 565.913 está representado por 740.921.384 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal conforme demonstrado a seguir:

Acionistas	Controladora			
	2015		2014	
	Ações ordinárias	Total de ações	Ações ordinárias	Total de ações
Gold Negócios e Participações Ltda.	149.796.072	149.796.072	149.796.072	149.796.072
Gianpega Negócios e Participações S.A.	312.885.228	312.885.228	312.885.228	312.885.228
Pedro Grendene Bartelle	87.565.919	87.565.919	87.565.919	87.565.919
Outros	190.674.165	190.674.165	190.674.165	190.674.165
	740.921.384	740.921.384	740.921.384	740.921.384

A Companhia, mediante deliberação de seu Conselho de Administração, está autorizada a aumentar o capital social, independentemente, de reforma estatutária, até o limite de R\$ 2.000.000.

b. Reservas

- *Reserva de reavaliação*

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, de suas controladas, a Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondente estão classificados no passivo não circulante. Em 2015, o saldo de reserva de reavaliação é de R\$ 9.079 (R\$ 10.432 em 2014).

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários. Conforme alteração e facultado pela Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter as reservas de reavaliação até sua completa realização.

c. Outros resultados abrangentes

A rubrica de outros resultados abrangentes inclui: (i) alterações líquidas acumuladas no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda até que os investimentos sejam desreconhecidos ou sofram perda por redução no valor recuperável; e (ii) ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior. Em 2015, o saldo de outros resultados abrangentes é positivo em R\$ 14.478 (R\$ 10.135 negativo em 2014).

21 Receita líquida de vendas

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do período.

	Consolidado	
	2015	2014
		Reclassificado
Receita operacional bruta		
Venda e revenda de produtos		
Mercado interno	1.025.066	1.123.314
Mercado externo	106.378	99.907
Serviços prestados	5.829	5.645
	1.137.273	1.228.866
Deduções		
Impostos sobre as vendas e serviços	(128.793)	(144.528)
Devoluções e abatimentos	(42.605)	(47.313)
	(171.398)	(191.841)
Receita líquida de vendas	965.875	1.037.025

22 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
		Reclassificado		Reclassificado
Receita de aluguel	2.367	2.898	4.696	5.230
Reembolso de despesas	-	1.191	-	-
Provisão para contingências	(14.173)	(19.987)	(506)	(337)
Venda de sucata	1.522	1.874	-	-
Ganhos (perdas) na venda de ativo fixo	(227)	2.961	-	-
Outros	4.321	(4.878)	(443)	1.168
	(6.190)	(15.941)	3.747	6.061

Os reembolsos de despesas decorrem, principalmente, de infra-estrutura administrativa gerada para atender as empresas na Grendene Argentina S.A. e Reebok Argentina S.A. e também reembolsos de impostos com a Reebok Produtos Esportivos Brasil Ltda.

23 Despesas com vendas

	Consolidado	
	2015	2014
		Reclassificado
Comissões	(38.856)	(35.458)
Fretes	(39.409)	(41.064)
PDD	(629)	(254)
Propaganda	(58.720)	(70.130)
Royalties	(31)	(1.672)
Gastos com pessoal	(17.078)	(19.496)
Gastos fixos	(14.711)	(14.974)
Gastos semi-variáveis	(2.813)	(4.989)
	(172.247)	(188.037)

24 Despesas administrativas

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
		Reclassificado		Reclassificado
Gastos com pessoal	(44.089)	(47.865)	(1.872)	(461)
Serviços de terceiros	(11.001)	(20.262)	(2.375)	(3.064)
Aluguéis	1.469	(1.098)	2.310	75
Viagens e estadias	(1.423)	(2.095)	-	(3)
Segurança	(1.794)	(1.652)	(399)	(353)
Litígios e impostos	(1.294)	(1.519)	(250)	(350)
Informática e telecomunicação	(3.440)	(3.628)	-	(2)
Energia elétrica, água e esgoto.	(3.048)	(651)	(2.065)	(37)
Manutenção, limpeza e meio ambiente.	(1.847)	(3.530)	(118)	(199)
Outros	(6.253)	(6.361)	(854)	(849)
	(72.720)	(88.661)	(5.623)	(5.243)

25 Resultado financeiro

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
		Reclassificado		Reclassificado
Despesas financeiras				
Juros	(73.048)	(69.255)	(104)	(45)
Variações monetárias passivas	(2.109)	(2.667)	-	-
Variações cambiais passivas	(42.241)	(14.458)	-	-
Desconto de pontualidade	(6.968)	(7.477)	-	-
Descontos concedidos	(1.042)	(2.081)	-	(1)
Tarifas bancárias	(5.727)	(4.751)	(52)	(3)
IOF	(1.991)	(2.117)	-	-
Outros	(11.421)	(7.936)	(1)	(2)
	(144.547)	(110.742)	(157)	(51)
Receitas financeiras				
Juros	4.052	3.595	305	267
Variações monetárias ativas	19	182	-	-
Variações cambiais ativas	26.173	10.709	-	-
Receita de aplicações	1.278	1.476	17	7
Descontos obtidos	467	924	-	4
Outros (*)	14.406	63	-	-
	46.395	16.949	322	278
Resultado financeiro	(98.152)	(93.793)	165	227

(*) Crédito de ação procedente transitada em julgado. Para maiores informações vide Nota 10a.

26 Operação descontinuada

Em 02 de dezembro de 2015, a Vulcabras Azaleia S.A. publicou a decisão de seu Conselho de Administração que firmou contrato de promessa de compra e venda de ações e outras avenças com Dass Nordeste S.A., tendo por objeto ações representativas de 100% do capital social da Empresa Vulcabras Azaleia Argentina S.A. A Empresa Vulcabras Azaleia Argentina S.A., é responsável pela comercialização e distribuição varejista de calçados e confecções de nossas marcas, no mercado argentino. A venda das ações da Vulcabras Azaleia Argentina S.A. foi concluída em 01 de janeiro de 2016. Em 31 de dezembro de 2015, a Vulcabras Azaleia Argentina S.A. estava classificada como operação descontinuada.

O resultado do exercício da Vulcabras Azaleia Argentina S/A, é apresentado a seguir:

	2015	2014
Receita líquida de vendas	309.321	230.101
Custo das vendas	(243.918)	(183.612)
Lucro bruto	65.403	46.489
Outras receitas operacionais, líquidas	30.330	21.183
Despesas com vendas	(5.403)	(8.954)
Despesas administrativas	(43.121)	(27.010)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	47.209	31.708
Receitas financeiras	1.520	2.447
Despesas financeiras	(26.840)	(23.029)
Resultado financeiro	(25.320)	(20.582)
Lucro da operação descontinuada antes dos impostos	21.889	11.126
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(11.026)	322
Lucro líquido do exercício da operação descontinuada	10.863	11.448

As principais classes de ativos e passivos da Vulcabras Azaleia Argentina S.A. classificados como mantidos para venda em 31 de dezembro são:

	2015	2014
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	15.750	3.769
Contas a receber de clientes	72	110.416
Estoques	21.739	24.435
Impostos a recuperar	4.992	1.006
Despesas antecipadas	257	905
Outros contas a receber	3.037	2.485
Impostos a recuperar correntes	-	7.727
Total do ativo circulante	45.847	150.743
Não circulante		
Impostos de renda e contribuição social diferidos	4.436	8.201
Imobilizado	11.260	15.299
Intangível	130	1.232
Total do ativo não circulante	15.826	24.732
Total do Ativo	61.673	175.475

	2015	2014
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	19.698	40.505
Financiamentos e empréstimos	12	71.405
Impostos e contribuições a recolher	2.637	755
Salários e férias a pagar	14.287	9.882
Provisões	-	1.590
Outras contas a pagar	9.670	3.418
Total do passivo circulante	46.304	127.555
Patrimônio líquido		
Capital social	22.693	62.972
Ajustes de avaliação patrimonial	(15.699)	(12.564)
Lucros (prejuízos) acumulados	8.375	(2.488)
Total do patrimônio líquido	15.369	47.920
Total do passivo e patrimônio líquido	61.673	175.475

A Companhia reconheceu sua participação sobre os ativos e passivos da Vulcabrás Azaleia Argentina S.A., na posição de 31 de dezembro de 2015, tendo por base os valores daquela data, conforme demonstrado a seguir:

	2015
Ativos: Ativos de operação descontinuada	61.673
Passivos: Passivos de operação descontinuada	46.304

Os fluxos de caixa líquidos incorridos pela Vulcabras Azaleia Argentina S/A, são:

	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	10.863	11.448
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades aplicadas pelas atividades operacionais:	-	
Depreciação e amortização	1.210	4.844
Baixa de ativos tangíveis e intangíveis	3.931	11.134
Provisões	1.105	(96)
Custo de financiamento reconhecidos no resultado	2.519	(1.605)
Impostos diferidos	2.973	(3.164)
	22.601	22.561
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução nas contas a receber de clientes	1.682	(339)
(Aumento) redução nos estoques	(64)	(643)
(Aumento) redução despesas pagas antecipadamente	534	(673)
(Aumento) redução impostos a recuperar	3.741	3.811
(Aumento) redução outras contas a receber	(1.735)	(54)
Aumento (redução) fornecedores	(17.289)	4.694
Aumento (redução) impostos e contribuições sociais	1.883	(3.179)
Aumento (redução) salários e férias a pagar	8.450	(101)
Aumento (redução) outras contas a pagar	6.376	1.458
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	26.179	27.535
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de imobilizado	-	(9.383)
Aquisições de intangível	(836)	(1.163)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(836)	(10.546)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de empréstimos tomados	(13.362)	(14.308)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	(13.362)	(14.308)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	11.981	2.681
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.769	1.088
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	15.750	3.769

27 Resultado por ação

O cálculo básico do resultado por ação é efetuado através da divisão do resultado do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o mesmo período.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias, que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais dilutivas em suas respectivas ações.

Em 2015 e 2014, a Companhia não possui ações preferenciais emitidas e ações potenciais em circulação que possam afetar a diluição do resultado por ação nos termos do CPC 41.

O quadro a seguir apresenta os cálculos do resultado básico e diluído por ação, considerando o grupamento de ações ocorrido em 16 de março de 2016, conforme divulgado na Nota 32.

	Quantidade de ações ordinárias	
	2015	2014
Prejuízo do exercício atribuível aos acionistas	(49.918)	(72.801)
Média ponderada das ações em circulação durante o exercício	185.230.346	185.230.346
Prejuízo por ação básico e diluído (lote de mil) - R\$	(0,27)	(0,39)
Prejuízo do exercício das operações em continuidade atribuível aos acionistas	(60.783)	(84.242)
Média ponderada das ações em circulação durante o exercício	185.230.346	185.230.346
Prejuízo por ação básico e diluído (lote de mil) - R\$	(0,33)	(0,45)

28 Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Composição dos saldos

Os saldos contábeis e o valor justo dos instrumentos financeiros incluídos nos balanços patrimoniais em 2015 e 2014 estão identificados a seguir:

Descrição	Classificação	Consolidado			
		2015		2014	
		Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	24.693	24.693	30.642	30.642
Aplicações financeiras	Títulos disponíveis para venda	853	853	843	843
Aplicações financeiras	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	9.560	9.560	11.010	11.010
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	394.844	394.844	399.243	399.243
Outras contas a receber	Empréstimos e recebíveis	11.007	11.007	16.287	16.287
Partes relacionadas – Ativo	Empréstimos e recebíveis	18.812	18.812	17.635	17.635
Empréstimos e financiamentos:					
Em moeda nacional	Passivo financeiro não derivativo	517.664	517.664	594.464	594.464
Em moeda estrangeira	Passivo financeiro não derivativo	157.795	157.795	125.436	125.436
Fornecedores	Passivo financeiro não derivativo	62.200	62.200	108.627	108.627
Partes relacionadas – Passivo	Empréstimos e recebíveis	237.150	237.150	167.150	167.150

Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justo (fair value)

Aplicações financeiras

Para as aplicações financeiras o valor justo contra o resultado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos, que são estáveis considerando as taxas e prazos das aplicações. As aplicações possuem remuneração baseada em percentual do DI - CETIP e estão atualizadas na data de 31 de dezembro de 2015. A Companhia também possui aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda, cujo valor justo é obtido através de preços de mercado cotados em mercados ativos.

Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e suas controladas, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. A provisão para crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos. As contas a receber se assemelham ao valor justo considerando seu vencimento de curto prazo.

Empréstimos e financiamentos

O valor dos empréstimos e financiamentos é calculado na data de 31 de dezembro de 2015 pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros, sendo este o valor justo desses empréstimos e financiamento. Ao comparar os modelos de operações de empréstimos e financiamentos, onde as principais operações são com o BNDES, Banco do Nordeste do Brasil - BNB e FINEP encontramos atualmente taxas de juros aplicáveis a esses instrumentos idênticas aos contratos que estão firmados, considerando o objetivo do financiamento, prazos e garantias que são oferecidas.

Desta forma, a Administração considera que não há diferenças significativas entre o saldo contábil e o valor justo desses empréstimos e financiamentos.

Fornecedores

Os fornecedores são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Os saldos de fornecedores se assemelham ao valor justo considerando seu vencimento de curto prazo.

Limitações

O valor justo dos instrumentos foi estimado na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

b. Níveis de valor justo

Descrição	Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Caixa e equivalentes de caixa	24.693	-	-
Aplicações financeiras	10.413	-	-
Contas a receber	-	394.844	-
Outras contas a receber	-	11.007	-
Partes relacionadas	-	18.812	-
Empréstimos e financiamentos:			
Moeda nacional	-	517.664	-
Moeda estrangeira	-	157.795	-
Fornecedores	-	62.200	-
Partes relacionadas - passivo	-	237.150	-

- (a) **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- (b) **Nível 2** - Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- (c) **Nível 3** - Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

c. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, as políticas de vendas da Companhia e de suas controladas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito), dos vencimentos dos títulos e da diversificação de suas vendas (pulverização do risco) (Nota 8).

Em 2015, aproximadamente 18,6% (em 2014: 15,8%) da receita bruta da Companhia é atribuída a operações de venda com a *Joint Operation* no Brasil e Argentina. Entretanto, geograficamente, não há concentração de risco de crédito.

A Companhia e suas controladas possuem ainda, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 15.349 em 2015 (R\$ 18.596 em 2014) representativos de 3,9% do saldo de contas a receber em aberto (4,5 % em 2014), para fazer face ao risco de crédito (Nota 8a).

A Companhia opera no mercado financeiro através de instituições de crédito de primeira linha, Bancos Estadais ou Agencias Governamentais de Fomento, fazendo com que o risco de crédito com as instituições financeiras seja muito baixo.

d. Risco de taxa de câmbio

i. Risco de preço

Considerando o risco de preço nas exportações que são equivalentes a 4,95% da receita de suas controladas em 2015 (7,70% em 2014), a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá comprometer os resultados planejados pela Administração. A Companhia não tem a prática de utilizar nenhum instrumento financeiro específico para mitigar os riscos de preço. Entretanto, a Companhia tenta fazer uma política de hedge natural com ativos vinculados com risco de variação cambial.

ii. Análise de sensibilidade

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente, do dólar norte-americano, que encerrou o exercício de 31 de dezembro de 2015, com a variação positiva de 47,01% em relação à última cotação de 2014.

Como estratégia para prevenção e redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tenta manter hedge natural com a manutenção de ativos vinculados, suscetíveis também, à variação cambial. A Administração não contrata instrumentos financeiros para eliminar sua exposição aos riscos de câmbio, que estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	2015	2014
Moeda dólar (US\$ mil)		
Ativos em moeda estrangeira (a)	41.666	58.307
Passivos em moeda estrangeira (b)	(50.731)	(68.331)
Superávit apurado (a-b)	(9.065)	(10.024)

Para fins de atendimento à Deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008, dado a exposição do risco de oscilação da cotação, a Companhia apresenta abaixo três cenários de variação do dólar e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles:

- (i) cenário provável e que é adotado pela Companhia e suas controladas: cotação do dólar em R\$ 3,9048 em 2015;
- (ii) cenário possível: conforme determina a deliberação da CVM, o cenário é construído considerando um aumento e redução de 25% na cotação do dólar, passando para R\$ 4,8810 e R\$ 2,9286, respectivamente; e
- (iii) cenário remoto: ainda de acordo com a norma da CVM, neste cenário a cotação do dólar utilizada no cenário provável é elevada e reduzida em 50%, passando a R\$ 5,8572 e 1,9524, respectivamente:

Quadro demonstrativo de Análise de Sensibilidade de Câmbio - efeito resultado em 2015:

Abaixo demonstramos a variação do *déficit* no valor US\$ 9.065 conforme os cenários demonstrados acima:

Variação positiva				
Transação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Receita financeira	US\$ 9.065 mil Alta do US\$	Câmbio de 3,9048 -	Câmbio de 4.8810 8.849	Câmbio de 5,8572 17.698
Variação negativa				
Transação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário Remoto
Despesa financeira	US\$ 9.065 mil Queda do US\$	Câmbio de 3,9048 -	Câmbio de 2,9286 (8.849)	Câmbio de 1,9524 (17.698)

e. Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia e suas controladas não estão suscetíveis de sofrer variações significativas decorrentes das operações de empréstimos e financiamento, visto que as taxas praticadas nessas operações possuem custo fixo ou estão baseados em TJLP, cuja variação ocorre trimestralmente. A Companhia e suas controladas não contratam instrumento financeiro específico para mitigar estes riscos.

Análise de sensibilidade

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações, não significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa DI-Cetip sobre as aplicações financeiras e financiamentos atrelados a essa taxa, e da TJPL sobre parte de seus empréstimos e financiamentos que estão atrelados a essa taxa.

	Consolidado 2015
Ativos em CDI	19.450
Passivos em CDI	344.382
Passivos em TJPL	105.221

Para fins de atendimento à Deliberação no. 550 de 17 de outubro de 2008, dado a exposição do risco de oscilação da cotação, a Companhia apresenta abaixo dois cenários de variação das Taxas e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles: (i) cenário provável que é o adotado pela Companhia e suas controladas, com DI-Cetip a taxa de 14,14% a.a. e TJLP a taxa de 7,00% a.a.; (ii) cenário possível, considerando um aumento e redução de 20% sobre as taxas, passando respectivamente, o DI-Cetip para 16,97% a.a. e 11,78% a.a. e a TJLP para 8,40% a.a. e 5,83% a.a.

Abaixo a demonstração da variação das taxas para a data base 31 de dezembro de 2015, conforme cenário demonstrado acima:

Variação positiva

Transação	Risco	Cenário provável	Cenário possível
Empréstimos em TJLP	105.221 Alteração na Taxa	TJLP a 7,00% 0.00	TJLP a 5,83% (1.231)
Empréstimos em DI	344.382 Alteração na Taxa	DI a 14,14% 0.00	DI a 11,78% (8.127)
Aplicações em DI	19.450 Alteração na Taxa	DI a 14,14% 0.00	DI a 16,97% 550

Variação negativa

Transação	Risco	Cenário provável	Cenário possível
Empréstimos em TJLP	105.221 Alteração na Taxa	TJLP a 7,00% 0.00	TJLP a 8,40% 1.473
Empréstimos em DI	344.382 Alteração na Taxa	DI a 14,14% 0.00	DI a 16,97% 9.746
Aplicações em DI	19.450 Alteração na Taxa	DI a 14,14% 0.00	DI a 11,78% (459)

f. Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários, financiamentos e recursos dos acionistas. 88% da dívida da Companhia tem seu vencimento em menos de um ano em 2015 (Em 2014: 46%), com base no valor registrado dos empréstimos e financiamentos refletidos nas demonstrações financeiras.

Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos são apresentados na Nota 18.

g. Controles relacionados aos riscos

A Companhia visa controlar os riscos mediante a avaliação dos diversos riscos, considerando riscos de crédito das contrapartes, monitoramento do nível dos ativos frente aos passivos financeiros. Não ocorreram alterações dos referidos controles durante os períodos divulgados.

h. Gestão do capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia administra sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos. Para o exercício findo em 2015, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital.

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

	Consolidado	
	2015	2014
Financiamentos, empréstimos e financiamentos incentivados	675.459	719.900
Caixa e equivalentes de caixa	(24.693)	(30.642)
Aplicações financeiras	(10.413)	(11.853)
Dívida líquida	640.353	677.405
Patrimônio líquido	35.754	61.009

29 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As premissas de risco adotadas não fazem parte de uma auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

Os montantes das coberturas em 2015 são resumidos a seguir:

Objeto	Risco coberto	Valor de cobertura
Patrimonial	Incêndio, Vendaval, Danos Elétricos, Quebra de Máquinas, Roubo, Alagamento, Equipamentos Eletrônicos.	110.000
Lucros cessantes	Despesas fixas (P.I. 3 meses)	60.000
D&O	Responsabilidade civil de executivos	20.000
RC Geral	Responsabilidade civil geral	2.000
Veículos leves	Danos materiais, corporais e morais a terceiros	28.560
Veículos pesados	Danos materiais, corporais e morais a terceiros	9.450
Transporte internacional – Exportação	Limite por embarque – Mercadorias	5.857
Transporte nacional	Limite por embarque – Mercadorias	1.000
		<u>236.867</u>

30 Subvenções e assistência governamental

a. Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

A controlada Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. tem incentivo de isenção e redução de 75% do imposto de renda e adicionais não restituíveis, incidentes sobre o lucro da exploração para diferentes níveis de produção encerrando-se em 2016.

A controlada Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. é beneficiária de incentivo fiscal incondicional concedido pelo Governo do Estado do Ceará nas modalidades abaixo:

- **PROVIN** - Programa de Incentivos ao Funcionamento de Empresas mediante operações do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará:
 - **PROVIN calçados e confecções** - Refere-se ao incentivo fiscal como contrapartida de um programa, já realizado pela Companhia, de investimentos fixos e geração de empregos.

Os contratos relativos a este programa têm como prazo final agosto de 2021 e junho de 2022.

- Diferimento do ICMS nas importações de matérias-primas, máquinas, equipamentos, partes e peças, bem como do diferencial de alíquota nas compras de bens de capital.

b. Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.

A controlada indireta Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. é beneficiária do incentivo fiscal do Programa de Incentivos à Centrais de Distribuição de Mercadorias do Ceará - PCDM. Este incentivo tem prazo final em outubro de 2016.

c. Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

A controlada Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. tem incentivo de redução de 75% do imposto de renda sobre o lucro da exploração, encerrando-se em 2017.

A controlada Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. possui projeto aprovado pelo Conselho Deliberativo da SUDENE, que a considerou como de interesse para o desenvolvimento do Nordeste e, conseqüentemente, merecedora dos seguintes incentivos estaduais pelo Governo do Estado da Bahia:

- Crédito presumido do ICMS nas operações de saídas de calçados e seus componentes, produzidos na Bahia de 99% até o ano de 2017.
- Diferimento do ICMS nas importações de matérias-primas, máquinas, equipamentos, partes e peças, bem como do diferencial de alíquota nas compras de bens de capital.

d. Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.

A controlada Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. tem incentivo de redução de 75% do imposto de renda sobre o lucro da exploração, encerrando-se em 2017.

PSDI- Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial- A controlada Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda. possui protocolo de intenções firmado com o Estado de Sergipe, que lhe garante, até o ano de 2029, os seguintes incentivos fiscais:

- Diferimento de 75% do ICMS apurado e carência de 15 anos para o pagamento dos 25% restantes. Incentivo válido até 1º de junho de 2029.
- Diferimento do ICMS nas importações de matérias-primas, máquinas, equipamentos, partes e peças, bem como do diferencial de alíquota nas compras de bens de capital.

e. Reiziger Participações Ltda.

A controlada indireta Reiziger Participações Ltda., possui projeto aprovado pelo Conselho Deliberativo do PROBAHIA e, conseqüentemente, merecedora dos seguintes incentivos estaduais pelo Governo do Estado da Bahia:

- Crédito presumido do ICMS nas operações de saídas de calçados e seus componentes, produzidos na Bahia de 99% até o ano de 2027.

- Diferimento do ICMS nas importações de matérias-primas, insumos, material secundário e de embalagem, bem como do diferencial de alíquota nas compras de bens de capital.

f. Consolidado

O montante dos incentivos fiscais estaduais, referentes ao ICMS foi registrado na conta de Deduções - Impostos sobre vendas, reconhecidos no resultado da Companhia através do cálculo da equivalência patrimonial.

Considerando que tais incentivos foram contabilizados diretamente no resultado das controladas, por consequência, foram reconhecidos no resultado da Companhia através do cálculo da equivalência patrimonial, cujos efeitos são demonstrados a seguir:

Incentivo fiscal registrado no resultado das controladas	Montante do incentivo no consolidado		Resultado da equivalência patrimonial na controladora	
	Montante no consolidado	% Participação	2015	2014
Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	54.360	99,99	54.355	60.716
Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	1.046	100,00	1.046	1.950
Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	31.226	100,00	31.226	38.434
Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	3.153	100,00	3.153	3.806
	<u>89.785</u>		<u>89.780</u>	<u>104.906</u>

31 Informações por produtos e área geográfica

As informações de vendas líquidas no mercado externo e interno, por região geográfica, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, ou seja, tendo por base as vendas realizadas pelas suas controladas no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior, e podem ser assim apresentadas:

	2015	2014
Receita líquida de vendas		
Calçados esportivos	702.982	742.682
Calçados femininos	185.280	192.327
Outros calçados e outros	55.856	66.944
Confecções	21.757	35.072
	<u>965.875</u>	<u>1.037.025</u>
Mercado interno	860.910	939.642
Mercado externo	104.965	97.383
	<u>965.875</u>	<u>1.037.025</u>

Os ativos não circulantes de cada região geográfica estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	2015	2014
Ativos não circulantes mercados externo e interno a partir de:		
Brasil	437.186	496.507
Outros países	41.383	45.578
Total	<u>478.569</u>	<u>542.085</u>

32 Eventos subsequentes

Em 02 de dezembro de 2015, a Vulcabras Azaleia S.A. publicou a decisão de seu Conselho de Administração que firmou contrato de promessa de compra e venda de ações e outras avenças com Dass Nordeste S.A., tendo por objeto ações representativas de 100% do capital social da Empresa Vulcabras Azaleia Argentina S.A. A empresa Vulcabras Azaleia Argentina S.A., é responsável pela comercialização e distribuição varejista de calçados e confecções de nossas marcas, no mercado argentino. A transferência das ações da Vulcabras Azaleia Argentina S.A. foi concluída em 01 de janeiro de 2016.

Em 11 de fevereiro de 2016, a Vulcabras Azaleia S.A., convocou os membros da Administração da Companhia para deliberar sobre: i) a proposta de grupamento da totalidade das ações de emissão da Companhia; ii) a proposta de alteração do art. 5º, do Estatuto Social da Companhia; e iii) Convocação da Assembléia Geral Extraordinária da Companhia e a autorização para a Diretoria praticar todos os atos necessários à operacionalização e efetivação do grupamento de ações, assim que aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária da Companhia.

Em 16 de março de 2016, foi aprovado o grupamento da totalidade das 740.921.384 ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, de emissão da Companhia, na proporção de 4 (quatro) ações ordinárias para 1 (uma) ação ordinária, sem modificação do valor do capital social, nos termos do art. 12, da Lei nº 6.404/76. Esse grupamento de ações foi considerado retroativamente nos cálculos do resultado básico e diluído por ação para os exercícios de 2015 e 2014, conforme demonstrado na Nota 27.

Composição do Conselho de Administração

Pedro Grendene Bartelle - Presidente
André de Camargo Bartelle – 1º Vice Presidente
Pedro Bartelle – 2º Vice Presidente
Hector Nunez - Conselheiro
Roberto Faldini - Conselheiro Independente

Composição da Diretoria

Pedro Bartelle– Presidente
Edivaldo Rogério de Brito–Diretor Administrativo e de Finanças
Flávio de Carvalho Bento - Diretor Industrial
Marco Antonio Sá Martins - Diretor de Operações - Argentina
Rafael Carqueijo Gouveia - Diretor Comercial e Marketing
Luiz Vanderlei Heidrich - Diretor de Divisão Feminino

Diretor de Relações com Investidores

Edivaldo Rogério de Brito

Responsável técnico

Manoel Damião da Silveira Neto
Contador CRC 1RJ052266/O-2 “S”-SP